



PLANIFICAÇÃO ANUAL DE MATEMÁTICA – 4ºANO

1.ºPERÍODO **Descritores** AE: Conhecimentos, capacidades e Ações estratégicas **Domínios** Conteúdos do perfil dos alunos atitudes Resoluçãode Reconhecer e aplicar as etapas do **CAPACIDADES** Solicitar, de forma sistemática, que os alunos percorram e reconheçam problemas processo de resolução de problemas. **MATEMÁTICAS** as diferentes etapas de resolução de umproblema (interpretar o problema, selecionar e executar uma estratégia, e avaliar o resultado no Indagador/ contexto da situação problemática), incentivando a sua perseverança no Investigador Processo trabalhoem Matemática. (C,D,E,F,I)Estratégias Formular problemas a partir de uma Propor problemas com excesso de dados ou com dados insuficientes. situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos). Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos). Raciocínio Acolher resoluções criativas propostas pelos alunos, valorizando o seu matemático espírito de iniciativa e autonomia, e analisar, de forma sistemática, com Criativo/ Aplicar e adaptar estratégias diversas de toda a turma, a diversidade de resoluções relativas aos problemas analítico resolução de problemas, em diversos resolvidos, de modo a proporcionar o conhecimento coletivo de Conjeturar e (A,C,D,E,F,I)contextos, nomeadamente com recurso estratégias que podem ser mobilizadas em outras situações: fazer uma generalizar à tecnologia. simulação, por tentativa e erro, começar por um problemamais simples, usar casos particulares, criar um diagrama, começar do fim para o princípio. Reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema. Orquestrar discussões com toda a turma que envolvam não só a discussão das diferentes estratégias da resolução de problemas e Classificar representações usadas, mas também a comparação entre a sua eficácia, valorizando o espírito crítico dos alunos e promovendo a apresentação de argumentos e a tomada de posições fundamentadas e a capacidade Formular testar conjeturas denegociar e aceitar diferentes pontos de vista. /generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia.





Justificar		Classificar objetos atendendo às suas características.	Proporcionar o desenvolvimento do raciocínio matemático dos alunos solicitando, de forma explícita, processos como conjeturar, generalizar e justificar.	Responsável/ Autónomo (C,D,E,F,I)
		Distinguir entre testar e validar uma conjetura. Justificar que uma conjetura	Apoiar os alunos na procura e reconhecimento de regularidades em objetos em estudo, proporcionando tempo suficiente de trabalho para que os alunos não desistam prematuramente, e valorizando a sua criatividade.	
Pensam computa		/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica.	Incentivar a identificação de semelhanças e diferenças entre objetos matemáticos agrupando-os com base em características matemáticas.	
Abstraçã		Reconhecer a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjetura/generalização.	Promover a comparação pelos alunos, a partir da análise das suas resoluções, entre testar e validar uma conjetura, destacando a diferença entre os dois processos, e desenvolvendo o seu sentido crítico.	
Decomposition Reconhect padrões	ecimentode	Extrair a informação essencial de um problema.	Favorecer, através da resolução de diversas tarefas, o conhecimento de diferentes formas de justificar, como seja, por coerência lógica, pelo uso de exemplos genéricos ou de contra exemplos e por exaustão. Após familiarização com estas diferentes formas, orquestrar uma discussão com toda a turma sobre as suas diferenças e sua adequação, promovendo o sentido crítico dos alunos.	Criativo/ Respeitador da diferença/do outro (A,C,E,F)
		Estruturar a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema.	Proporcionar a análise, a pares ou em grupo, de justificações feitas por outros, incentivando o fornecimento de feedback aos colegas, valorizando a aceitação de diferentes pontos de vista e promovendo a autorregulação pelos alunos.	
Algoritmi		Reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas	Criar oportunidades para que os alunos representem problemas de forma simplificada, concentrando-se na informação mais importante. Realçar processos relevantes e secundarizar detalhes e especificidades particulares.	
Depuraçã	io	semelhantes.		





m Ex	Comunicação natemática Expressão de deias	Desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema de modo que este possa ser implementado em recursos tecnológicos, sem necessariamente o ser.	Incentivar a identificação de elementos importantes e a sua ordenação na execução de uma tarefa, criando oportunidades para os alunos decomporem a tarefa em partes mais simples, diminuindo desta forma a sua complexidade. Incentivar a identificação de padrões durante a resolução de problemas, solicitando que os alunos os descrevam e realizem previsões com base nos padrões identificados.	
D	Discussão de ideias	Procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada.	Incentivar a procura de semelhanças e a identificação de padrões comuns a outros problemas já resolvidos de modo a aplicar, a um problema em resolução, os processos que anteriormente se tenham revelado úteis.	
	Representações natemáticas	Descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito.	Promoverodesenvolvimentodepráticasquevisemestruturar, passo a passo, o processo de resolução de um problema, incentivando os alunos a criarem algoritmos que possam descrever essas etapas nomeadamente com recurso à tecnologia, promovendo a criatividade e valorizando uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão de todos.	
R	Representações		Propor a discussão com toda a turma sobre algoritmos familiares aos alunos, de forma a conduzir à sua compreensão.	Commission
m	núltiplas		Incentivar os alunos a definirem estratégias de testagem e "depuração" (ou correção) quando algo não funciona da forma esperada ou tem alguma "imprecisão", com o intuito de encontrarem erros e melhorarem os seus processos, incentivando a sua perseverança no trabalho em Matemática e promovendo progressivamente a construção da sua autoconfiança.	Comunicador/ culto/ sistematizador (A,C,D, E,F, I)
		contrapor argumentos.	Reconhecer e valorizar os alunos como agentes da comunicação matemática, usando expressões dos alunos e criando intencionalmente oportunidades para falarem, questionarem, esclarecerem os seus colegas, promovendo progressivamente a construção da sua autoconfiança.	





Conexões entre representações	Ler e interpretar ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas. Usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e	Criar oportunidades para aperfeiçoamento da comunicação escrita, propondo a construção, em colaboração, de frases que sistematizem o conhecimento matemático institucionalizado sobre ideias matemáticas relevantes. Colocar questões com diferentes propósitos, para incentivar a comunicação matemática pelos alunos: obter informaçãosobre o que aluno já sabe; apoiar o desenvolvimento do raciocínio do aluno, focando-o no que é relevante; encorajar a explicação e reflexão sobre raciocínios produzidos, favorecendo a autorregulação dos alunos.	
Linguagem simbólica matemática	exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas.	Incentivar a partilha e a discussão de ideias (conceitos e propriedades) e de processos matemáticos (resolver problemas, raciocinar,	
Conexõesmatemáticas		investigar,), oralmente, entre os alunos e entre o aluno e o professor, solicitando que fundamentem o que afirmam, valorizando a	Comunicador/ responsável/
Conexões internas		apresentação de argumentos e tomada de posições fundamentadas e capacidade de negociar e aceitar diferentes pontos de vista.	autónomo/ informado
Conexõesexternas	Estabelecer conexões e conversões entre diferentes representações	Adotar representações físicas diversas para simular situações matemáticas, não só com recurso a materiais manipuláveis, mas também com a dramatização de processos durante a resolução de problemas.	(C, D, E, F, H)
Modelosmatemáticos	relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia.	Solicitar aos alunos que recorram a representações visuais, seja com papel e lápis ou em versão digital, para explicara aos outros a forma como pensam na resolução de um problema ou como pensam sobre um conceito.	
	Usar a linguagem simbólica matemática e reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão.	Valorizar novas ideias criativas individuais ou resultantes da interação com os outros e a consideração de uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão dos alunos.	
	Reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada.	Orquestrar a discussão, com toda a turma, de diferentes resoluções de uma dada tarefa que mobilizem representações distintas, comparar coletivamente a sua eficácia e concluir sobre o papel que podem ter na resolução de tarefas com características semelhantes, valorizando uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão dos alunos e reconhecendo o seu espírito de iniciativa e autonomia.	





PLANIFICAÇÃO ANUAL DE MATEMÁTICA – 4ºANO Ano letivo: 2024/2025

PLAI	IFICAÇÃO ANUAL DE MATEMATICA	– 4ºANO Ano letivo: 2024/2025	
	Reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada. Aplicarideiasmatemáticasnaresolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões).	Orquestrar a discussão, com toda a turma, de diferentes resoluções de uma dada tarefa que mobilizem representações distintas, comparar coletivamente a sua eficácia e concluir sobre o papel que podem ter na resolução de tarefas com características semelhantes, valorizando uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão dos alunos e reconhecendo o seu espírito de iniciativa e autonomia. Proporcionar recursos que agilizem a partilha das diferentes representações feitas pelos alunos na resolução das tarefas.	
	Identificar a presença da Matemáticaemcontextosexternosecomp reendero seu papel na criação e construção da realidade. Interpretarmatematicamentesituações do mundo real, construir modelos matemáticosadequadosereconhecera utilidade e poder da Matemática na previsãoeintervençãonessassituações.	Promover a análise de diferentes representações sobre a mesma situação, considerando as representações verbal,visual, física, contextual e simbólica, e explicitar as relações entre elas, evidenciando o papel das conexões entre representações para promover a compreensão matemática. Incentivar o uso progressivo de linguagem simbólica matemática. Confrontar os alunos com descrições de uma mesma situação através de representações múltiplas e identificar as vantagens da linguagem simbólica. Explorar as conexões matemáticas em tarefas que façam usode conhecimentos matemáticos de diferentes temas e explicitar essas conexões de modo que os alunos as reconheçam. Selecionar, em conjunto com os alunos, situações da realidade que permitam compreender melhor o mundo em redor. Convidar profissionais que usem a Matemática na suaprofissão para que os alunos os possam entrevistar a esse propósito, promovendo a concretização do trabalho com sentido de responsabilidade e autonomia. Realizar visitas de estudo, reais ou virtuais, para observar a presença	Conhecedor/ sabedor (A,C) Conhecedor/ informado (A,I) Crítico/ analítico (A,C,F)
		da Matemática no mundo que nos rodeia e sonhar com a sua transformação, reconhecendo o papel da Matemática na criação e construção da realidade, e incentivando novas ideias criativas individuais ou resultantes da interação com os outros.	





		Ler, representar, comparar e ordenar	Mobilizar situações da vida dos alunos para serem alvo de estudo	
	Númerosnaturais	números naturais, pelo menos, até1000	matemático na turma, ouvindo os seus interesses e ideias, e	
		000, usando uma diversidade de	cruzando-as com outras áreas do saber, encorajando, para exploração	
	Uso do número natural	representações, em contextos variados.	matemática, ideias propostas pelos alunos e	
NÚMEROS		, ,	reconhecendoautilidadeeo poderdaMatemáticanaprevisão e	
NOMEROS		Arredondar números naturais à dezena,	intervenção na realidade.	
		centena ou unidade, dezena ou centena	intervenção na realidade.	
		de milhar mais próxima, de acordo com	Promover o trabalho com números grandes em contextos variados,	
		a adequação à situação.	suscitando investigações sobre situações reais diversas em articulação	
		a aacqaação a situação.	com o trabalho em Dados, usando a calculadora e evidenciando a	
	6:-1	Reconhecer e usar o valor posicional de	,	
	Sistema de numeração	*	importância da Matemática para a compreensão da realidade.	
	decimal	um algarismo no sistema de numeração		
		decimal e interpretar a ordem de	Propor o uso de arredondamentos para estimar uma medida, o	
	Valor posicional	grandeza de um número, identificando	resultado de um cálculo ou fazer comparações rápidas.	
		as classes e respetivas ordens.		
			Usar aplicações virtuais que apoiem os alunos narepresentação de	
		Usar a estrutura multiplicativa do	números tendo em conta o valor posicional dos algarismos.	
		sistema decimal para compreender a		
	Relações numéricas	grandeza dos números.	Explorar estratégias de cálculo mental que envolvam apartição, a	
			compensação, a decomposição decimal, o recurso aos factos básicos e	
	Composição e	Compor e decompor números naturais	às propriedades das operações, nomeadamente à distributiva da	
	decomposição	até ao 1 000 000 de diversas formas.	multiplicação em relação à adição.	
		Mobilizar os factos básicos da adição/	Disable solutions and different constant de affects and a	
	Factos básicos da adição	subtração e da multiplicação /divisão e	Discutir coletivamente as diferentes propostas de cálculo mental	
	e sua relação com a	as propriedades das operações, para	envolvendo decimais, produzidos individualmente pelos alunos e	
	subtração	realizar cálculo mental que envolva	sistematizar para que todos se apropriem das estratégias usadas.	
		decimais.		
	Cálculo mental			
	Carcaro memar	Aplicar e representar estratégias de		
	Estratégias de cálculo	cálculo mental, usando a representação		
	mental	norizontal do calculo para registar os		
	mental	raciocínios realizados.		





1			Desafiar os alunos a testarem, em pares e com o apoio da calculadora,	
		Descrever oralmente, com confiança, os	estratégias específicas que agilizem o cálculo mental.	
		processos de cálculo mental usados por	estrategias específicas que agnizem o calculo mental.	
		si e pelos colegas, comparando e		Respeitador da diferença/
		apreciando a eficácia de diferentes	D	do outro/
		•	Propor a análise de situações concretas em que o que importa é	Sistematizador
		estratégias.	determinar uma estimativa, estabelecendo conexões com outras	Sistematizador
			áreas em que surjam decimais.	(A,B,C, D,E, F)
		Produzirestimativasqueenvolvam		(A,B,C, D,L, F)
		decimaisatravés do cálculo mental,	Promover a realização de problemas em grupo, a pares ou	
		adequadas à situação em contexto.	individualmente. Valorizar a utilização de múltiplas representações	
			(esquemas, diagramas, tabelas, símbolos) na resolução de	
		Interpretaremodelarsituaçõescomas	problemas, que deverão ser apresentadas, discutidas e validadas com	
		operações e resolver problemas	toda a turma, valorizando a apresentação de argumentos e a tomada	Informado/
		associados, comparando criticamente	de posições fundamentadas.	criativo/
	Estimativas de Alberta	diferentes estratégias da resolução.		comunicador
	Estimativas de cálculo		Quando a resolução dos problemas propostos envolver muitos	
			númerosou númerosdemasiado grandes, recomenda-seo uso da	(A,B,C, D,E, F)
			calculadora, o que permitirá que os alunos se foquem em estratégias	
	Operações		de raciocínio, que possam fazer múltiplas experiências de cálculo e	
			que avaliem a sua razoabilidade nos contextos apresentados. Propor	
	Usos das operações		tarefas que permitam a construção de modelos matemáticos, em	
			conexão com a Álgebra.	
			conexao com a Aigebra.	Criativo/
			Alargar o trabalho realizado para a construção do algoritmo da adição	indagador/
		Compreender e usar algoritmos para a	e da subtração com números naturais ao algoritmo envolvendo	organizador
		adição es ubtração en volvendo decimais	decimais. Analisar com toda a turma exemplos de cálculo mental	
		com números até quatro algarismos,	·	(B, C, D, E, I)
		relacionando o seu uso com	formal que intencionalmente recorrem à estratégia de decomposição	(, -, , , ,
		processos de cálculo mental formal que reco	decimal dos números, de modo a promover a construção coletiva de	
		rremà decomposição decimal.	um algoritmo e a compreensão dos vários passos que ele oculta,	
			promovendo o desenvolvimento do pensamento computacional.	
	Algoritmo da adição e		Abordar o algoritmo da multiplicação, em colaboração com os alunos,	
	algoritmo da subtração	Compreender e usar o algoritmo da	tendo por base a análise sistemática conjunta de exemplos de cálculo	
	envolvendo decimais	multiplicação e a plicá-lo com números	mental formal que intencionalmente recorrem à estratégia de	
	Chivolvendo decimais	atétrêsalgarismosnomultiplicandoe dois	decomposição decimal dos números, de modo a promover a	
	Algoritmo da	algarismos no multiplicador, e discutir a	construção coletiva dos algoritmos e a compreensão dos vários passos	
	_	razoabilidade do resultado obtido.	que ocultam, promovendo o desenvolvimento do pensamento	
	multiplicação com	razoasinadae ao resultado obtido.	computacional.	
	números naturais			





PLAN	IFICAÇÃO ANUAL DE MATEMÁTICA	- 4ºANO Ano letivo: 2024/2025	_
		Propor a exploração de sequências, recorrendo a materiais manipuláveis, <i>applets</i> ou ambientes de programação visual, promovendo o desenvolvimento do pensamento computacional.	
Relações numéricas e algébricas	Reconhecer expressões numéricas equivalentes, envolvendo a divisão.	Orquestrar discussões com toda a turma em que se apresentem igualdades (verdadeiras e falsas),envolvendo a adição, a subtração, a multiplicação e a divisão e solicitar aos alunos que se manifestem sobre a sua veracidade e justifiquem as suas ideias, proporcionando feedback individual aos alunos de modo a favorecer a sua autorregulação.	
Propriedadesdas operações	Completar igualdades aritméticas envolvendo a divisão, justificando.	Propor tarefas para completar igualdades aritméticas, envolvendo a multiplicação e a divisão com números naturais, fazendo uso das propriedades. Nestas tarefas poderá fazer-se uso de símbolos não numéricos para representar os números desconhecidos.	
		O foco das comparações deve ser na estrutura das expressões e não no resultado das operações.	
		Apresentar uma sequência de expressões numéricascujos números que as constituem se possam relacionar e solicitar a sua comparação em função do seu valor, justificando sem efetuar cálculos.	
	Comparar expressões numéricas, usando a simbologia>, < ou = para exprimir o resultado dessa comparação.	Propor tarefas de comparação de expressões numéricas envolvendo a multiplicação e a divisão e solicitar a justificação com base nas relações numéricas ou propriedades das operações.	





Investigar, formular e justificar conjeturas sobre relações numéricas em contextos diversos.	Providenciar a exploração de quadros de números na representação decimal, por forma a incentivar a descoberta de relações, valorizando a capacidade de negociar e aceitar diferentes pontos de vista.	Informado/ culto
	Propor situações de exploração de relações numéricasem que seja apropriado o uso da calculadora e em que o objetivo não seja a produção do resultado final, mas a descoberta de relações numéricas.	(A,B, C,D, E,G, I)
	Promover a utilização de letras para representar quantidades ou grandezas desconhecidas, desde que os alunos lhes reconheçam significado e que a escolha das letras facilite a sua identificação.	
Interpretar e modelar situações com variação de quantidades ou grandezas e resolver problemas associados, usando representações múltiplas, em particular letras.	Propor a resolução de problemas que, a par de outras representações beneficiam da utilização de letras para representar as quantidades ou grandezas envolvidas, a introduzir como abreviaturas, e discutir com os alunos o significado das letras usadas e das expressões que elas geram.	
ietras.	Apresentar algoritmos diferentes dos convencionais e promoveradescobertaderegularidadeseaidentificação das propriedades das operações envolvidas, valorizandoa perseverança dos alunos no trabalho em Matemática.	
Reconhecer a utilização das propriedades das operações em algoritmos	Explorar algoritmos diversos e conduzir os alunos a identificar a sequência de passos que permitem a sua construção, traduzindo-a em linguagem natural, usando pseudocódigoerecorrendoaambientesdeprogramação visual, promovendo o desenvolvimento do pensamento computacional.	
alternativos e descrever os seus processos de construção, desenvolvendo o pensamento computacional.		





	T	1		
DADOS	Questões estatísticas, recolha e organização de dados	Formular questões sobre características qualitativas e quantitativas discretas que contribuam para um mesmo estudo.	Propor, sem prejuízo da realização deoutrastarefasmais curtas e focadas quepromovem a literacia estatísticados alunos, a realização de estudos simples que envolvam todas as fases de uma investigação estatística, desde a formulação da questão à divulgação dos resultados.	Culto/ informado/ crítico (A,B,D, E,G, I)
DADOS	Questões estatísticas Recolha de dados		Suscitar questionamentos concretos por parte das crianças sobre assuntos do seu interesse que façam emergir questões estatísticas distintas sobre características qualitativas e quantitativas discretas que contribuam complementarmente para o mesmo estudo, responsabilizando-se cada grupo de alunos por estudar uma questão, apartilhar no final, incentivando a colaboração entre os alunos.	
	(fontes e métodos)	Definir quais os dados a recolher num estudo e onde devem ser recolhidos (fontes primárias ou secundárias).	Valorizar questões sobre assuntos relacionados com a turma, a escola ou com outras áreas do saber. Se for relevante estudar assuntos que envolvam características quantitativas contínuas, fazer a sua abordagem, discretizando os valores.	Investigador (C, D, E, F)
		Selecionar criticamente um método de recolha de dados adequado a um estudo, reconhecendo que diferentes métodos têm implicações para as conclusões do estudo.	Propor tarefas que impliquem que os alunos discutam aspetos cruciais de uma recolha de dados, nomeadamente sobre consequências das escolhas relativas a fontes de dados ou métodos de recolha num estudo (independentemente de este vir ou não a ser realizado pela turma), promovendo o sentido crítico dos alunos.	Organizador/ questionador/ comunicador/ analítico (A,B,E, F,H, I)
		Recolher dados através de um dado método de recolha, recorrendo a fontes primárias ou sítios credíveis na internet . Representar conjuntos de dados	Apoiar os alunos na definição de uma recolha de dados no contexto da realização de um estudo a realizar pela turma, seja com recurso a fontes primárias, identificando como observar ou inquirir (pergunta direta) e como responder (de modo público/secreto), seja com recurso a fontes secundárias, que permitam ampliar os horizontes de investigação.	
	Representações gráficas Diagrama de caule e folhas (duplos)	quantitativos sobre a mesma característica através de diagramas de caule-e-folhas (duplos), incluindo fonte, título e legenda.	Apoiar os alunos na consulta de fontes secundárias de dados, nomeadamente na seleção da informação relevante e na sua compilação em tabelas para tratamento e análise.	
			Alertar para a importância de observar criticamente dados recolhidos e limpá-los de gralhas detetadas.	





Análise crítica de gráficos	Decidir sobre qual(is) a(s) representação(ões)gráfica(s)aadotar num dado estudo e justificar a(s) escolha(s).	Propor a construção de diagramas de caule-e-folhas simples e duplos para representar a mesma característica, distinguindo, no duplo, respondentes diferentes, e comparar o que mostram os gráficos diferentes.	
	Analisar representações gráficas presentes nos media e discutir criticamente a sua adequabilidade, desenvolvendo a literacia estatística.	Explorar representações gráficas inovadoras que consigam "contar", de forma honesta, a história por detrás dos dados, valorizando a criatividade dos alunos e o espírito de iniciativa e autonomia.	
Análisede dados	Ler, interpretar e discutir a distribuição dos dados, salientando criticamente os aspetos mais relevantes, ouvindo os	Propor aos alunos a análise, em grupo, de gráficos/infográficos reais relativos a situações relacionadas com outras áreas do saber ou o dia a dia, encorajando a discussão do que o gráfico mostra/não mostra, incentivando o espírito crítico.	
Interpretação e conclusão	outros e discutindo de forma fundamentada. Retirar conclusões, fundamentar	Suscitar o sentido crítico sobre a interpretação das representações gráficas, no que diz respeito à forma como os dados estão distribuídos e à identificação de valores atípicos, e relacionar com a medida resumo que os alunos já conhecem (moda).	
Comunicação e divulgação de um estudo	decisões e colocar novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas, a perseguir em eventuais futuros estudos.	Suscitar nos alunos na formulação de novas questões que as conclusões de um estudo possam suscitar, nomeadamente estabelecendo conexões com outras áreas, mobilizando a curiosidade e valorizando a criatividade e o espírito crítico, e a iniciativa e	
Público- alvo	Decidir a quem divulgar um estudo realizado , em contextos exteriores à comunidade escolar	autonomia. Suscitar, relativamente a alguns estudos realizados pela turma que se	
Recursos para a comunicação oral e escrita	Elaborar recursos que apoiem a apresentação de um estudo realizado, de forma rigorosa, eficaz, apelativa e não enganadora, atendendo ao público a	considerem mais relevantes, a discussão sobre a quem importa divulgar esse estudo, salientando a importância e a responsabilidade de dar a conhecer aos outros as descobertas realizadas, e incentivando a autoconfiança e iniciativa.	
	quem será divulgado, comunicando de forma fluente.	Propor a realização de uma exposição na escola sobre estudo realizado de interesse coletivo.	





		Exprimir a maior ou menor convicção sobre a ocorrência de acontecimentos que resultam de fenómenos aleatórios (que envolvam o acaso), usando as ideias de "impossível", "improvável", "igualmente provável", "provável" e "certo".	Promover a discussão coletiva sobre os elementos indispensáveis a considerar na comunicação, ouvindo as ideias dos alunos e valorizando o espírito de síntese e o rigor para uma boa comunicação. Apoiar os grupos, em aula, na elaboração de recursos adequados sobre estudo realizado, mobilizando a integração com as Expressões Artísticas e incentivando a criatividade e espírito crítico dos alunos. Promover a discussão sobre a adequação e vantagens/desvantagens	
		Usar a convicção sobre a ocorrência de acontecimentos que resultam de fenómenos aleatórios (que envolvam o acaso) para fazer previsões e tomar decisões informadas, reconhecendo a utilidade e poder da Matemática na previsão de acontecimentos incertos se virem a realizar.	dos recursos de comunicação produzidos.	
GEOMETRIA E MEDIDA	Sólidos Planificações	Construir planificações de prismas e pirâmides, utilizando diferentes tipos de recursos.	Propor, em pequenos grupos, a descoberta de planificações de prismas e pirâmides a partir do contorno das faces das mesmas ou usando polígonos encaixáveis. Em discussão com toda a turma, orientar a identificação das diferenças entre as planificações dos prismas e das pirâmides, justificando a razão dessas diferenças.	
	Figurasplanas			
	Quadriláteros	Classificar hierarquicamente quadriláteros (quadrado, retângulo, losango e paralelogramo) com base nas suas propriedades (igualdade de lados, tipo de ângulos, paralelismo dos lados).	Apresentar um conjunto variado de quadriláteros recorrendo a material manipulável e pedir aos alunos para formarem conjuntos e usarem essa organização para estabelecer relações entre as figuras, valorizando a colaboração entre eles. Propor a representação de retas paralelas e perpendiculares em diferentes direções em papel ponteado, quadriculado ou isométrico.	
	Retas paralelas e retas perpendiculares	Identificar retas paralelas e perpendiculares.	Usar ambientes de geometria dinâmica (AGD) para observar e manipular retas paralelas e perpendiculares em várias direções do plano.	





	2.º Período				
Domínios	Conteúdos	AE: Conhecimentos, capacidades e atitudes	Ações Estratégicas	Descritores do Perfil do Aluno	
CAPACIDADES MATEMÁTICAS	Resolução de problemas Processo Estratégias	Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos).	Solicitar, de forma sistemática, que os alunos percorram e reconheçam as diferentes etapas de resolução de um problema (interpretar o problema, selecionar e executar uma estratégia, e avaliar o resultado no contexto da situação problemática), incentivando a sua perseverança no trabalho em Matemática. Propor problemas com excesso de dados ou com dados insuficientes.	Indagador/ Investigador (C,D,E,F,I)	
	Raciocínio matemático Conjeturar e generalizar	Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia. Reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema.	Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos). Acolher resoluções criativas propostas pelos alunos, valorizando o seu espírito de iniciativa e autonomia, e analisar, de forma sistemática, com toda a turma, a diversidade de resoluções relativas aos problemas resolvidos, de modo a proporcionar o conhecimento coletivo de estratégias que podem ser mobilizadas em outras situações: fazer uma simulação, por tentativa e erro, começar por um problema mais simples, usar casos particulares, criar um diagrama, começar do fim para o princípio.	Criativo/ analítico (A,C,D,E,F,I)	
	Classificar	Formular e testar conjeturas /generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia.	Orquestrar discussões com toda a turma que envolvam não só a discussão das diferentes estratégias da resolução de problemas e representações usadas, mas também a comparação entre a sua eficácia, valorizando o espírito crítico dos alunos e promovendo a apresentação de argumentos e a tomada de posições fundamentadas e a capacidade de negociar e aceitar diferentes pontosde vista. Proporcionar o desenvolvimento do raciocínio matemático dos alunos solicitando, de forma explícita, processos como conjeturar, generalizar e justificar.		





ΡΙ ΑΝΙΕΙCΑCÃΟ ΑΝΙΙΔΙ DE ΜΑΤΕΜάΤΙCA- 4ºΑΝΟ

	PLANIFICAÇÃO ANUAL DE MATEMÁTICA- 4ºANO Ano letivo: 2024/2025					
		Classificar objetos atendendo às suas œracterísticas.	Apoiar os alunos na procura e reconhecimento de regularidades em objetos em estudo, proporcionando tempo suficiente de trabalho para que os alunos não desistam prematuramente, e valorizando a sua criatividade.	Responsável/ Autónomo		
		Distinguir entre testar e validar uma conjetura.				
Pensamo computa Abstraçã Decomp	cacional cão	Justificar que uma conjetura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica.	Incentivar a identificação de semelhanças e diferenças entre objetos matemáticos agrupando-os com base em características matemáticas. Promover a comparação pelos alunos, a partir da análise das suas resoluções, entre testar e validar uma conjetura, destacando a diferença entre os dois processos, e desenvolvendo o seu sentido crítico.	(C,D,E,F,I)		
Reconhe de padrô	ecimento rões	Reconhecer a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjetura/generalização.	Favorecer, através da resolução de diversas tarefas, o conhecimento de diferentes formas de justificar, como seja, por coerência lógica, pelo uso de exemplos genéricos ou de contra exemplos e por exaustão. Após familiarização com estas diferentes formas, orquestrar uma discussão com toda a turma sobre as suas diferenças e sua adequação, promovendo o sentido crítico dos alunos			
Algoritm	mia	Extrair a informação essencial de um problema. Estruturar a resolução de problemas por etapas demenor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema.	Proporcionar a análise, a pares ou em grupo, de justificações feitas por outros, incentivando o fornecimento de feedback aos colegas, valorizando a aceitação de diferentes pontos de vista e promovendo a autorregulação pelos alunos. Criar oportunidades para que os alunos representem problemas de			
Depuraç	ção	Reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam eficazes na resolução de outros problemassemelhantes.	forma simplificada, concentrando-se na informação mais importante. Realçar processos relevantes e secundarizar detalhes e especificidades particulares. Incentivar a identificação de elementos importantes e a sua ordenação			
Comunic matemá	•	Desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema de modoque este possa ser	na execução de uma tarefa, criando oportunidades para os alunos decomporem a tarefa em partes mais simples, diminuindo desta forma a sua complexidade.			
Expressã Ideias	são de	implementado em recursos tecnológicos, sem necessariamente o ser. Procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma	Incentivar a identificação de padrões durante a resolução de problemas, solicitando que os alunos os descrevam e realizem previsões com base nos padrões identificados.	Criativo/ Respeitador da diferença/do outro (A,C,E,F)		
Discussã ideias	ão de	dada resolução apresentada.	Incentivar a procura de semelhanças e a identificação de padrões com uns a outros problemas já resolvidos de modo a aplicar, a um problema em resolução, os processos que anteriormente se tenham revelado úteis.	(^,,,,,,,,)		





ΡΙ ΑΝΙΕΙCΑCÃΟ ΑΝΙΙΔΙ DE ΜΑΤΕΜάΤΙCA- 4ºΑΝΟ

	PLANIFICAÇÃO ANUAL DE MATEMÁTICA— 4ºANO Ano letivo: 2024/2025				
	Representações matemáticas Representações múltiplas	Descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito.	Promover o desenvolvimento de práticas que visem estruturar, passo a passo, o processo de resolução de um problema, incentivando os alunos a criarem algoritmos que possam descrever essas etapas nomeadamente com recurso à tecnologia, promovendo a criatividade e valorizando uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão de todos. Propor a discussão com toda a turma sobre algoritmos familiares aos alunos, de forma a conduzir à sua compreensão.	Comunicador/ culto/ sistematizador (A, C,D,E,F,I)	
	Conexões entre representações Linguagem simbólica matemática Conexões matemáticas Conexões internas Conexões externas	Ouvir os outros, questionar e discutir as ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos. Ler e interpretar ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas. Usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagemverbal e diagramas.	Incentivar os alunos a definirem estratégias de testagem e "depuração"	Comunicador/ responsável/ autónomo/ informado (C,D,E,F,H)	
Planificação do Mat	emática – 4 º ano –				





	PLANIFICAÇÃO ANUAL DE MATEMÁTICA- 4	PANO Ano letivo: 2024/2025
Modelos matemáticos		Adotar representações físicas diversas para simular situações matemáticas, não só com recurso a materiais manipuláveis, mas também com a dramatização de processos durante a resolução de problemas.
		Solicitar aos alunos que recorram a representações visuais, seja com papel e lápis ou em versão digital, para explicar aos outros a forma comopensam na resolução de um problema ou como pensam sobre um conceito.
	Estabelecer conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia.	Valorizar novas ideias criativas individuais ou resultantes da interação com os outros e a consideração de uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão dos alunos.
	Usar a linguagem simbólica matemática e reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão.	Orquestrar a discussão, com toda a turma, de diferentes resoluções de uma dada tarefa que mobilizem representações distintas, comparar coletivamente a sua eficácia e concluir sobre o papel que podem ter na resolução de tarefas com características semelhantes, valorizando uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão
	Reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada.	dos alunos e reconhecendo o seu espírito de iniciativa e autonomia. Proporcionar recursos que agilizem a partilha das diferentes representações feitas pelos alunos na resolução das tarefas.
	Aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas dosaber, realidade, profissões).	Promover a análise de diferentes representações sobre a mesma situação, considerando as representações verbal, visual, física, contextual e simbólica, e explicitar as relações entre elas, evidenciando o papel das conexões entre representações para promover a compreensão matemática.
	Identificar a presença da Matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade.	Incentivar o uso progressivo de linguagem simbólica matemática. Confrontar os alunos com descrições de uma mesma situação através de representações múltiplas e identificar as vantagens da linguagem simbólica.
	Interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações.	Explorar as conexões matemáticas em tarefas que façam uso de conhecimentos matemáticos de diferentes temas e explicitar essas conexões de modo que os alunos as reconheçam.
Planificação de Matemática – 4.º ano –		Selecionar, em conjunto com os alunos, situações da realidade que permitam compreender melhor o mundo em redor.





ΡΙ ΑΝΙΕΙCΑCÃΟ ΑΝΙΙΔΙ DE ΜΑΤΕΜΆΤΙCA- 4º ΑΝΟ

		PLANIFICAÇÃO ANUAL DE MATEMÁTICA- 4	PANO Ano letivo: 2024/2025	
			Convidar profissionais que usem a Matemática na sua profissão para que os alunos os possam entrevistar a esse propósito, promovendo a concretização do trabalho com sentido de responsabilidade e autonomia.	Respeitador da diferença/ do outro/ Autónomo (A,B,C,D,E,F)
			Realizar visitas de estudo, reais ou virtuais, para observar a presença da Matemática no mundo que nos rodeia e sonhar com a sua transformação, reconhecendo o papel da Matemática na criação e construção da realidade, e incentivando novas ideias criativas individuaisou resultantes da interação com os outros.	
			Mobilizar situações da vida dos alunos para serem alvo de estudo matemático na turma, ouvindo os seus interesses e ideias, e cruzando-as com outras áreas do saber, encorajando, para exploração matemática, ideias propostas pelos alunos e reconhecendo a utilidade e o poder da Matemática na previsão e intervenção na realidade.	Conhecedor/ sabedor
				(A,C)
NÚMEROS	Números naturais	Ler, representar, comparar e ordenar números naturais, pelo menos, até 1 000 000, usando uma diversidade de	Promover o trabalho com números grandes em contextos variados, suscitando investigações sobre situações reais diversas em articulação	Conhecedor/
	Usos do número natural	representações, em contextos variados.	com o trabalho em Dados, usando a calculadora e evidenciando a importância da Matemática para a compreensão da realidade.	informado
	Sistema de numeração decimal	Reconhecer e usar o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal e interpretar a ordem de grandeza de um número, identificando as classes e	Usar aplicações virtuais que apoiem os alunos na representação de	(A,I)
	Valor posicional	respetivas ordens.	números tendo em conta o valor posicional dos algarismos.	Crítico/ analítico
	Relações numéricas	Usar a estrutura multiplicativa do sistema decimal para compreender a grandeza dos números.		(A,C,F)
	Composição e decomposição	Compor e decompor números naturais até ao 1 000 000 de diversas formas.		
	Factos básicos da adição e sua relação com a subtração	Compreender e automatizar a composição de uma unidade, usando pares de decimais (ordem das décimas) e a sua relação com a subtração.		





	PLANIFICAÇÃO ANUAL DE MATEMÁTICA- 4ºANO Ano letivo: 2024/2025				
Factos básicos da multiplicação e sua relação com a divisão	Compreender e usar a regra para calcular o quociente de um número natural por 10, 100 e1000.	Incentivar os alunos a formular conjeturas relativas ao efeito de dividir diversos números por 10, 100 e 1000, testar essas conjeturas e justificar as regras descobertas, valorizando a perseverança e autonomia dos alunos.	Criativo/ Informado		
Frações decimais Relações entre frações Significado de decimal Relações entre decimais	Comparar e ordenar frações com o mesmo numerador, em contextos diversos, recorrendo a representações múltiplas. Reconhecer o numeral decimal como possibilidade de representar uma quantidade não inteira, e associar 1/10 = 0,1 , 1/100 = 0,01 e 1/1000 = 0,001 no contexto de situações reais. Ler, representar, comparar e ordenar decimais, em contextos variados e resolver problemas associados. Usar de forma fluente diferentes representações simbólicas de valores de referência envolvendo	Relacionar a divisão por 100 com dividir duas vezes por 10 e a divisão por1000 com dividir três vezes por 10. Recorrer ao uso de materiais estruturados. Estabelecer conexões entre as frações e os numerais decimais (a referir apenas como decimal), apoiando-se na observação de uma régua graduada no contexto de medições de comprimentos, recorrendo à representação decimal e fracionária e estabelecendo relações entre ambas. Usar representações múltiplas, com recurso a <i>applets</i> que agilizem a representação e comparação de decimais. Promover a exploração de contextos de uso do dinheiro ou medição de grandezas como comprimento, massa ou capacidade para estabelecer comparação e ordenação de números na representação decimal.	(A,C,I)		
Cálculo mental Estratégias de cálculo mental	Compreender e usar com fluência estratégias decálculo mental diversificadas, para produzir o resultado de um cálculo que envolva decimais, relacionando-as com as estratégias de cálculo mental usadas com números naturais. Mobilizar os factos básicos da adição/subtração e da multiplicação/divisão e as propriedades das operações, para realizar cálculo mental que envolvadecimais.	Propor a utilização de recursos diferentes que proporcionem a relação entre representações diversas. Trabalhar regularmente o cálculo mental com decimais, com apoio a registos escritos, de modo a desenvolver rotinas de cálculo, contextualizadas em situações de resolução de problemas ou não, valorizando progressivamente a construção da autoconfiança dos alunos. Explorar estratégias de cálculo mental que envolvam a partição, a compensação, a decomposição decimal, o recurso aos factos básicos e às propriedades das operações, nomeadamente à distributiva da multiplicação em relação à adição. Discutir coletivamente as diferentes propostas de cálculo mental envolvendo decimais, produzidos individualmente pelos alunos e sistematizar para que todos se apropriem das estratégias usadas.	Respeitador da diferença/ do outro/ Sistematizador (A, B,C,D,E,F)		





Ano letivo: 2024/2025 Desafiar os alunos a testarem, em pares e com o apoio da calculadora, Aplicar e representar estratégias de cálculo mental, estratégias específicas que agilizem o cálculo mental usando a representação horizontal do cálculo para registar os raciocínios realizados. Descrever oralmente, com confiança, os processos de Propor a análise de situações concretas em que o que importa é cálculo mental usados por si e pelos colegas, determinar uma estimativa, estabelecendo conexões com outras áreas comparando e apreciando a eficácia de diferentes Informado/ em que suriam decimais. estratégias. criativo/ Estimativas de comunicador cálculo Promover a realização de problemas em grupo, a pares ou individualmente. Valorizar a utilização de múltiplas representações Produzir estimativas que envolvam decimais através do (A,B,C,D,E,F)(esquemas, diagramas, tabelas, símbolos ...) na resolução de problemas, cálculo mental, adequadas à situação emcontexto. que deverão ser apresentadas, discutidas e validadas com toda a turma, valorizando a apresentação de argumentos e a tomada de posições Operações fundamentadas. Interpretar e modelar situações com as operações e Usos das Quando a resolução dos problemas propostos envolver muitos números associados, comparando resolver problemas operações ou números demasiado grandes, recomenda-se o uso da calculadora, o criticamente diferentes estratégias da resolução. que permitirá que os alunos se foguem em estratégias de raciocínio, Algoritmo da que possam fazer múltiplas experiências de cálculo e que avaliem a sua Compreender e usar algoritmos para a adição e adição e algoritmo subtração envolvendo decimais com números até razoabilidade nos contextos apresentados. Propor tarefas que permitam da subtração quatro algarismos, relacionando o seu uso com a construção de modelos matemáticos, em conexão com a Álgebra. envolvendo processos de cálculo mental formal que recorrem à decimais decomposição decimal. Alargar o trabalho realizado para a construção do algoritmo da adição e da subtração com números naturais ao algoritmo envolvendo decimais. Analisar com toda a turma exemplos de cálculo mental formal que Compreender e usar o algoritmo da divisão e aplicá-lo intencionalmente recorrem à estratégia de decomposição decimal dos Algoritmo da com números até três algarismos no dividendo e dois números, de modo a promover a construção coletiva de um algoritmo e divisão com algarismos no divisor e discutir a razoabilidade do a compreensão dos vários passos que ele oculta, promovendo o números naturais resultado obtido. desenvolvimento do pensamento computacional. Interpretar o resto da divisão obtida no algoritmo da Abordar o algoritmo da divisão, em colaboração com os alunos, divisão, nomeadamente no contexto da resolução de associando-o a um contexto facilitador do raciocínio e tendo em conta a problemas capacidade de cálculo mental dos alunos para decidir sobre as aproximações às subtrações sucessivas. Apoiar os alunos a serem capazesde decidir, progressivamente, sobre agrupamentos eficazes que lhes permitam obter o resultado com um número reduzido de subtrações. É importante que os alunos sintam autoconfiança a usar um algoritmo, nãosendo de exigir que usem o algoritmo mais reduzido.





ΡΙ ΑΝΙΕΙCΑCÃΟ ΑΝΙΙΔΙ DE ΜΑΤΕΜάΤΙCA- 4ºΑΝΟ

		Formular conjeturas sobre a estrutura de uma	Proporcionar a exploração de sequências de crescimento em conexão	
ÁLGEBRA	Regularidades em sequências	sequência de crescimento e testar essas conjeturas, explicando o raciocínio usado.	com os restantes temas matemáticos, de forma a mobilizar e aprofundar os conceitos trabalhados nesses temas.	Criativo/ indagador/ organizador
	Sequências de crescimento	Identificar e descrever regularidades em sequências de crescimento, explicando as suasideias.	Propor a exploração de sequências de crescimento cuja regra de formação envolva uma constante e solicitar aos alunos que descrevam a forma como visualizam a sequência, proporcionando momentos para	(B,C,D,E,I)
		Continuar uma sequência de crescimento respeitando uma regra de formação dada ou regularidades identificadas.	discussão e comparação das diferentes descrições, valorizando a perseverança dos alunos no trabalho em Matemática.	
		Estabelecer a correspondência entre a ordem do	Solicitar aos alunos que registem em tabelas a forma como visualizam o crescimento de uma sequência.	
		termo de uma sequência e o termo. Prever um termo não visível de uma sequência	Conduzir a discussão com a turma no sentido de comparar a eficácia de diferentes tipos de tabelas de registo.	
		pictórica de crescimento e justificar a previsão.	Promover a construção da generalização, mobilizando toda a turma para a descoberta da regra de formação de uma sequência de crescimento,	
		Descrever em linguagem natural a regra de formação de uma sequência de crescimento, explicando as suas ideias.	valorizando a colaboração entre os alunos. Os alunos deverão formular as suas conjeturas e testá-las nos termos visíveis da sequência, reconhecendo se são ou não válidas. Em exploração coletiva, corrigir e aperfeiçoar as conjeturas apresentadas, de forma a construir uma regra	
		Criar e modificar sequências, revelandocriatividade e flexibilidade.	de formação válida. Propor a exploração de sequências, recorrendo a materiais manipuláveis, applets ou ambientes de programação visual, promovendo o desenvolvimento do pensamento computacional.	
	Expressões e relações	Reconhecer expressões numéricas equivalentes, envolvendo a divisão.	Orquestrar discussões com toda a turma em que se apresentem igualdades (verdadeiras e falsas), envolvendo a adição, a subtração, a multiplicação e a divisão e solicitar aos alunos que se manifestem sobre a sua veracidade e justifiquem as suas ideias, proporcionando <i>feedback</i>	Informado/ culto
	lgualdades numéricas		individual aos alunos de modo a favorecer a sua autorregulação.	(A,B,C,D,E,F,I)
		Completar igualdades aritméticas envolvendo a divisão, justificando.	Propor tarefas para completar igualdades aritméticas, envolvendo a multiplicação e a divisão com números naturais, fazendo uso das propriedades. Nestas tarefas poderá fazer-se uso de símbolos não numéricos para representar os números desconhecidos.	
			O foco das comparações deve ser na estrutura das expressões e não no resultado das operações.	





ΡΙ ΑΝΙΕΙCΑCÃΟ ΑΝΙΙΔΙ DE ΜΑΤΕΜάΤΙCA- 4ºΑΝΟ

	PLANIFICAÇÃO ANUAL DE MATEMÁTICA- 4	PANO Ano letivo: 2024/2025
Relações numéricas e algébricas	Comparar expressões numéricas, usando a simbologia >, < ou = para exprimir o resultado	Apresentar uma sequência de expressões numéricas cujos números que as constituem se possam relacionar e solicitar a sua comparação em função do seu valor, justificando sem efetuar cálculos. Propor tarefas de comparação de expressões numéricas envolvendo a multiplicação e a divisão e solicitar a justificação com base nas relações numéricas ou propriedades das operações.
	dessa comparação.	Providenciar a exploração de quadros de números na representação decimal, por forma a incentivar a descoberta de relações, valorizando a capacidade de negociar e aceitar diferentes pontos de vista.
		Propor situações de exploração de relações numéricas em que seja apropriado o uso da calculadora e em que o objetivo não seja a produçãodo resultado, mas a descoberta de relações numéricas.
	Investigar, formular e justificar conjeturas sobre relações numéricas em contextos diversos.	Promover a utilização de letras para representar quantidades ou grandezas desconhecidas, desde que os alunos lhes reconheçam significado e que a escolha das letras facilite a sua identificação.
		Propor a resolução de problemas que, a par de outras representações beneficiam da utilização de letras para representar as quantidades ou grandezas envolvidas, a introduzir como abreviaturas, e discutir com os alunos o significado das letras usadas e das expressões que elas geram.
Propriedades das operações	Interpretar e modelar situações com variação de quantidades ou grandezas e resolver problemas associados, usando representações múltiplas, em particular letras.	Apresentar algoritmos diferentes dos convencionais e promover a descoberta de regularidades e a identificação das propriedades das operações envolvidas, valorizando a perseverança dos alunos no trabalho em Matemática.
	Reconhecer a utilização das propriedades das operações em algoritmos alternativos e descrever os seus processos de construção, desenvolvendo o pensamento computacional.	Explorar algoritmos diversos e conduzir os alunos a identificar a sequência de passos que permitem a sua construção, traduzindo-a em linguagem natural, usando pseudocódigo e recorrendo a ambientes de programação visual, promovendo o desenvolvimento do pensamento computacional.
Planificação de Matemática – 4.º ano –		





		PLANIFICAÇÃO ANUAL DE MATEMÁTICA- 4	ºANO Ano letivo: 2024/2025	
re	uestões estatísticas, ecolha e organização de ados	Formular questões sobre características qualitativas e quantitativas discretas que contribuam para um mesmo estudo.	Propor, sem prejuízo da realização de outras tarefas mais curtas e focadasque promovem a literacia estatística dos alunos, a realização de estudos simples que envolvam todas as fases de uma investigação estatística, desde a formulação da questão à divulgação dos resultados.	Culto/ informado/
DADOS Q	uestões estatísticas		Suscitar questionamentos concretos por parte das crianças sobre assuntos do seu interesse que façam emergir questões estatísticas distintas sobre características qualitativas e quantitativas discretas que contribuam complementarmente para o mesmo estudo, responsabilizando-se cada grupo de alunos por estudar uma questão, a partilhar no final, incentivando a colaboração entre os alunos.	crítico (A,B,C,D,E,G,I)
	ecolha de dados ontes e métodos)	Definir quais os dados a recolher num estudo e onde devem ser recolhidos (fontes primárias ou	Valorizar questões sobre assuntos relacionados com a turma, a escola ou com outras áreas do saber. Se for relevante estudar assuntos que envolvam características quantitativas contínuas, fazer a sua abordagem, discretizando os valores.	
		secundárias). Selecionar criticamente um método de recolhade	Propor tarefas que impliquem que os alunos discutam aspetos cruciais de uma recolha de dados, nomeadamente sobre consequências das escolhasrelativas a fontes de dados ou métodos de recolha num estudo (independentemente de este vir ou não a ser realizado pela turma), promovendo o sentido crítico dos alunos.	Autoavaliador
		dados adequado a um estudo, reconhecendo que diferentes métodos têm implicações para as conclusões do estudo.	Apoiar os alunos na definição de uma recolha de dados no contexto da realização de um estudo a realizar pela turma, seja com recurso a fontes primárias, identificando como observar ou inquirir (pergunta direta) e	(transversal às áreas)
Re	epresentações gráficas	Recolher dados através de um dado método de recolha, recorrendo a fontes primárias ou sítios credíveis na internet.	como responder (de modo público/secreto), seja com recurso a fontes secundárias, que permitam ampliar os horizontes de investigação.	
_	ráficos de barras uplos (justapostas)	Representar dois conjuntos de dados sobre a mesma característica através de gráficos de barras	Apoiar os alunos na consulta de fontes secundárias de dados, nomeadamente na seleção da informação relevante e na sua compilaçãoem tabelas para tratamento e análise. Alertar para a importância de observar criticamente dados recolhidos e	
		justapostas (frequências absolutas), incluindo fonte, título e legenda.	limpá-los de gralhas detetadas.	Sistematizador/oʻganiz ador/
			Apoiar a construção de gráficos de barras justapostos com recurso a umafolha de cálculo ou <i>applet</i> para representar diferentes conjuntos de dados relativos à mesma característica. Incentivar a exploração da representação para a discussão coletiva de questões que esta suscita.	comunicador (A,B,D,E,F,I)





	PLANIFICAÇÃO ANUAL DE MATEMÁTICA- 4	PANO Ano letivo: 2024/2025	
Análise crítica de gráficos	Decidir sobre qual(is) a(s) representação(ões) gráfica(s) a adotar num dado estudo e justificar a(s) escolha(s).	Propor a análise comparativa de um gráfico de barras duplo e de um diagrama de caule e folhas duplo relativos à mesma recolha de dados quantitativos, decorrente de um estudo realizado ou não pelos alunos, e identificar criticamente o que mostram as diferentes representações. Explorar representações gráficas inovadoras que consigam "contar", de forma honesta, a história por detrás dos dados, valorizando a	
Análise de dados	Analisar representações gráficas presentes nos media e discutir criticamente a sua adequabilidade, desenvolvendo a literacia estatística. Ler, interpretar e discutir a distribuição dos dados,	criatividadedos alunos e o espírito de iniciativa e autonomia. Propor aos alunos a análise, em grupo, de gráficos/infográficos reais relativos a situações relacionadas com outras áreas do saber ou o dia a dia, encorajando a discussão do que o gráfico mostra/não mostra, incentivando o espírito crítico.	Investigador (C,D,E,F)
Interpretação e conclusão	salientando criticamente os aspetos mais relevantes, ouvindo os outros e discutindo de forma fundamentada. Retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar novas questões suscitadas pelas	Suscitar o sentido crítico sobre a interpretação das representações gráficas, no que diz respeito à forma como os dados estão distribuídos e à identificação de valores atípicos, e relacionar com a medida resumo que os alunos já conhecem (moda).	Organizador/ questionador/ comunicador/ analítico (A,B,E,F,H,I)
Comunicação e divulgação de um estudo	conclusões obtidas, a perseguir em eventuais futuros estudos. Decidir a quem divulgar um estudo realizado, em contextos exteriores à comunidade escolar.	Suscitar nos alunos na formulação de novas questões que as conclusões de um estudo possam suscitar, nomeadamente estabelecendo conexões com outras áreas, mobilizando a curiosidade e valorizando a criatividadee o espírito crítico, e a iniciativa e autonomia.	
Público-alvo Recursos para a	Elaborar recursos que apoiem a apresentação de	Suscitar, relativamente a alguns estudos realizados pela turma que se considerem mais relevantes, a discussão sobre a quem importa divulgar esse estudo, salientando a importância e a responsabilidade de dar a conhecer aos outros as descobertas realizadas, e incentivando a autoconfiança e iniciativa.	
comunicação oral e escrita	um estudo realizado, de forma rigorosa, eficaz, apelativa e não enganadora, atendendoao público a quem será divulgado, comunicando de forma fluente.	Propor a realização de uma exposição na escola sobre estudo realizado de interesse coletivo. Promover a discussão coletiva sobre os elementos indispensáveis a considerar na comunicação, ouvindo as ideias dos alunos e valorizando oespírito de síntese e o rigor para uma boa comunicação. Apoiar os grupos, em aula, na elaboração de recursos adequados sobre estudo realizado, mobilizando a integração com as Expressões Artísticas eincentivando a criatividade e espírito crítico dos alunos.	





	PLANIFICAÇÃO ANUAL DE MATEMÁTICA- 4ºANO Ano letivo: 2024/2025					
	Círculo e circunferência	Compreender que os pontos de uma circunferência estão à mesma distância do seu centro e identificar esta distância com a medida do raio.	Promover a discussão sobre a adequação e vantagens/desvantagens dos recursos de comunicação produzidos. Propor, a pares, a construção de circunferências em espaços exterioresusando uma corda e uma estaca.			
GEOMETRIA E MEDIDA		Relacionar a medida do raio com a medida do diâmetro. Distinguir círculo de circunferência.	Pedir a construção de circunferências, usando o compasso, dado o diâmetro. Promover a utilização de AGD para a construção de circunferências	C,D,E		
	Área Medição e unidades de	Reconhecer o cm2 e o m2 como unidades convencionais de medida da área e relacioná-las.	eevidenciar a diferença entre círculo e circunferência. Promover a discussão acerca das vantagens de usar unidades de medidaconvencionais, como o cm2 e o m2.	C,E,I		
	medida Usos da área	Generalizar a expressão para o cálculo da medida da área do retângulo, relacionando-a com a contagem estruturada do número de unidades existentes num retângulo.	Em conexão com o tema Álgebra, promover a descoberta da fórmula para o cálculo da medida da área do retângulo através da sistematização do processo de contagem organizada do número de unidades necessárias para cobrir a superfície do retângulo, recorrendo à multiplicação.			
	Usos da area	Generalizar a expressão para o cálculo da medida da área do quadrado.	Propor a descoberta da expressão para o cálculo da medida da área do quadrado, tomando esta como caso particular da do retângulo.			
		Estimar a medida da área de uma figura usando o cm2 e o m2 e explicar as razões dasua estimativa. Interpretar e modelar situações que envolvam área, expressa em m2 ou cm2, e resolver	Propor a estimação da medida da área de figuras irregulares que possam ser enquadradas por retângulos, recorrendo, se necessário, à decomposição da figura. Propor a descoberta, em grupo, dos diferentes retângulos que é	Responsável/ autónomo/ comunicador		
		problemas associados, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução.	possível construir com uma dada medida de perímetro e qual deles tem maior medida de área, favorecendo a concretização física da situação e a posterior representação em papel quadriculado com quadrículas de 1 cm de lado, proporcionando tempo suficiente de trabalho para que os alunos não desistam prematuramente. Orquestrar uma discussão com toda a turma das descobertas feitas, promovendo a apresentação das ideias pelos alunos.	(B,C,D,E,F)		





PLANIFICAÇÃO ANUAL DE MATEMÁTICA- 4ºANO

	3.ºPeríodo					
Domínios	Conteúdos	AE: Conhecimentos, capacidades e atitudes	Ações Estratégicas	Descritores do Perfil do Aluno		
CAPACIDADES MATEMÁTICAS	Resolução de problemas	Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas.	Solicitar, de forma sistemática, que os alunos percorram e reconheçam as diferentes etapas de resolução de um problema (interpretar o problema, selecionar e executar uma estratégia,e avaliar o resultado no contexto da situação	Indagador/ Investigador		
	Processo	Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos).	problemática),incentivando a sua perseverança no trabalho em Matemática. Propor problemas com excesso de dados ou com dados	(C,D,E,F,I)		
			insuficientes.			
	Estratégias	Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia.	Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos).			
		Reconhecer a correção, a diferença e a eficácia	Acolher resoluções criativas propostas pelos alunos, valorizando o seu espírito de iniciativa e autonomia, e analisar, de forma sistemática, com toda a turma, a diversidade de resoluções relativas aos problemas resolvidos, de modo a proporcionar o	Criativo/ analítico (A,C,D,E,F,I)		
	Raciocínio matemático	de diferentes estratégias da resolução de um problema.	conhecimento coletivo de estratégias que podem ser mobilizadas em outras situações: fazer uma simulação, por tentativa e erro, começar por um problema mais simples, usar casos particulares,			
	Conjeturar e generalizar	Formular e testar conjeturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades com uns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo	criar um diagrama, começar do fim para o princípio. Orquestrar discussões com toda a turma que envolvam não só a			
	Classificar	à tecnologia. Classificar objetos atendendo às suas	discussão das diferentes estratégias da resolução de problemas e representações usadas, mas também a comparação entre a sua eficácia, valorizando o espírito crítico dos alunos e promovendo a			
	Classificat	características.	apresentação de argumentos e a tomada de posições fundamentadas e a capacidade de negociar e aceitar diferentes pontos de vista.			
	Justificar	Distinguir entre testar e validar uma conjetura. Justificar que uma conjetura/generalização é	Proporcionar o desenvolvimento do raciocínio matemático dos alunos solicitando, de forma explícita, processos como conjeturar,			
		verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica.	generalizar e justificar. Apoiar os alunos na procura e reconhecimento de regularidades em objetos em estudo, proporcionando tempo suficiente de trabalho paraque os alunos			
		Reconhecer a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjetura/generalização.	não desistam prematuramente, e valorizando a sua criatividade. Incentivar a identificação de semelhanças e diferenças entre	Responsável/ Autónomo		





PLANIFICAÇÃO ANUAL DE MATEMÁTICA- 4ºANO Ano letivo: 2024/2025

		PLANIFICAÇÃO ANUAL DE MATEMATICA	A– 4ºANO Ano letivo: 2024/2025	
			objetos matemáticos agrupando-os com base em características matemáticas.	(C,D,E,F,I)
	Pensamento	Extrair a informação essencial de um problema.	Promover a comparação pelos alunos, a partir da análise das suas resoluções, entre testar e validar uma conjetura, destacando a diferença entre os dois processos, e desenvolvendo o seu sentido crítico.	
	computacional	Estruturar a resolução de problemas por etapas de	Favorecer, através da resolução de diversas tarefas, o conhecimento de diferentes formas de justificar, como seja, por coerência lógica,	
	Abstração Decomposição	menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema	pelo uso de exemplos genéricos ou de contraexemplos e por exaustão. Após familiarização com estas diferentes formas, orquestrar uma discussão com toda a turma sobre as suas diferenças e sua adequação, promovendo o sentido crítico dos alunos.	
	Reconhecimento de Dadrões	Reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes.	Proporcionar a análise, a pares ou em grupo, de justificações feitas por outros, incentivando o fornecimento de feedback aos colegas, valorizando a aceitação de diferentes pontos de vista e promovendo a autorregulação pelos alunos.	Criativo/ Respeitador da diferença/do outro (A,C,E,F)
		Reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes.	Criar oportunidades para que os alunos representem problemas deforma simplificada, concentrando-se na informação mais importante. Realçar processos relevantes e secundarizar detalhes e especificidades particulares.	
A	Algoritmia	Desenvolver um procedimento passo a passo	Incentivar a identificação de elementos importantes e a sua ordenação na execução de uma tarefa, criando oportunidades para os alunos decomporem a tarefa em partes mais simples, diminuindo desta forma a sua complexidade.	
		(algoritmo) para solucionar um problema de modo que este possa ser implementado em recursos tecnológicos, sem necessariamente o ser.	Incentivar a identificação de padrões durante a resolução de problemas, solicitando que os alunos os descrevam e realizem previsões com base nos padrões identificados.	
D	Depuração	Procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada.	Incentivar a procura de semelhanças e a identificação de padrões comuns a outros problemas já resolvidos de modo a aplicar, a um problema em resolução, os processos que anteriormente se tenham revelado úteis.	
Planificação de Matemá	ática 4º ano		Promover o desenvolvimento de práticas que visem estruturar, passo a passo, o processo de resolução de um problema, incentivando os alunos a criar em algoritmos que possam descrever	Comunicador/ culto/ sistematizador





ΡΙ ΑΝΙΕΙCΑCÃΟ ΑΝΙΙΔΙ DE ΜΑΤΕΜΆΤΙCA- 49ΑΝΟ

Comunicação matemática		essas etapas nomeadamente com recurso à tecnologia, promovendo a criatividade e valorizando uma diversidade de	(A,C,D,E,F,I)
Expressão de ideias	Descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito.	resoluções e representações que favoreçam a inclusão de todos.	
C	Ouvir os outros questionar o discutir as ideias de	Propor a discussão com toda a turma sobre algoritmos familiares aos alunos, de forma a conduzir à sua compreensão.	
Comunicação de ideias	Ouvir os outros, questionar e discutir as ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos.	Incentivar os alunos a definirem estratégias de testagem e "depuração" (ou correção) quando algo não funciona da forma esperada ou tem alguma "imprecisão", com o intuito de	
Representações matemáticas		encontrarem erros e melhorarem os seus processos, incentivando a sua perseverança no trabalho em Matemática e promovendo progressivamente a construção da sua autoconfiança.	
Representações múltiplas	Ler e interpretar ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas.	Reconhecer e valorizar os alunos como agentes da comunicação matemática, usando expressões dos alunos e criando intencionalmente oportunidades para falarem, questionarem, esclarecerem os seus colegas, promovendo progressivamente a construção da sua autoconfiança.	Comunicado
Conexões entre representações		Criar oportunidades para aperfeiçoamento da comunicação escrita, propondo a construção, em colaboração, de frases que sistematizem o conhecimento matemático institucionalizado sobre ideias matemáticas relevantes.	responsável, autónomo/ informado (C,D,E,F,H)
Linguagem simbólica matemática	Usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas.	Colocar questões com diferentes propósitos, para incentivar a comunicação matemática pelos alunos: obter informação sobre o que aluno já sabe; apoiar o desenvolvimento do raciocínio do aluno, focando - o no que é relevante; encorajar a explicação e reflexão sobre raciocínios produzidos, favorecendo a autorregulação dos alunos.	
Conexões matemáticas	Estabelecer conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas	Incentivar a partilha e a discussão de ideias (conceitos e propriedades) e de processos matemáticos (resolver problemas, raciocinar, investigar,), oralmente, entre os alunos e entre o aluno e o professor, solicitando que fundamentem o que afirmam, valorizando a apresentação de argumentos e tomada de posições fundamentadas e capacidade de negociar e aceitar diferentes pontos de vista.	
	ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia.	Adotar representações físicas diversas para simular situações matemáticas, não só com recurso a materiais manipuláveis, mas também com a dramatização de processos durante a resolução de	





PLANIFICAÇÃO ANUAL DE MATEMÁTICA- 4ºANO Ano letivo: 2024/2025

Usar a linguagem simbólica matemática sinteticamente e com precisão. Conexões internas Reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada. Modelos matemáticos Modelos matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões). Modelos matemáticos Modelos matemáticos Modelos matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões). Modelos matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões). Modelos matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões). Modelos matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões). Modelos matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões). Modelos matemáticas na resolução de problema ou como pensam na resolução de um problema ou como pensam sobre um conceito. Valorizar novas ideias criativas individuais ou resultantes da interação com os outros e a consideração de uma diversidade de resoluções que favoreçam a inclusão dos alunos. Orquestrar a discussão, com toda a turma, de diferentes resoluções de uma dada tarefa que mobilizem representações distintas, comparar coletivamente a sua eficácia e concluir sobre o papel que		PLANIFICAÇÃO ANUAL DE MIATEMIATIC	A- 4ºANO Ano letivo: 2024/2025	
Conexões internas Reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada. Conexões externas Conexões externas Reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada. Valorizar novas ideias criativas individuais ou resultantes da interação com os outros e a consideração de uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão dos alunos. Orquestrar a discussão, com toda a turma, de diferentes resoluções de uma dada tarefa que mobilizem representações distintas, comparar coletivamente a sua eficácia e concluir sobre o papel que lápis ou em versão digital, para explicar aos outros a forma como pensam na resolução de um problema ou como pensam sobre um conceito. Valorizar novas ideias criativas individuais ou resultantes da interação com os outros e a consideração de uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão dos alunos. Orquestrar a discussão, com toda a turma, de diferentes resoluções de uma dada tarefa que mobilizem representações distintas, comparar coletivamente a sua eficácia e concluir sobre o papel que		5 5	problemas.	
Aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões). Aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões). Orquestrar a discussão, com toda a turma, de diferentes resoluções de uma dada tarefa que mobilizem representações distintas, comparar coletivamente a sua eficácia e concluir sobre o papel que lidentificar a presenca da Matemática em		matemáticas de diferentes temas, e compreender	com papel e lápis ou em versão digital, para explicar aos outros a forma como pensam na resolução de um problema ou como pensam sobre um conceito. Valorizar novas ideias criativas individuais ou resultantes da	
contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade. Interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na reconhecer a utilidade e poder da Matemática na proporcionar recursos que agilizem a partilha das diferentes (A,B,C,D,E,F) (A,B,C,D,E,F)		problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões). Identificar a presença da Matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade. Interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na	Orquestrar a discussão, com toda a turma, de diferentes resoluções de uma dada tarefa que mobilizem representações distintas, comparar coletivamente a sua eficácia e concluir sobre o papel que podem ter na resolução de tarefas com características semelhantes, valorizando uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão dos alunos e reconhecendo o seu espírito de iniciativa e autonomia. Proporcionar recursos que agilizem a partilha das diferentes	outro/ Autónomo
representações feitas pelos alunos na resolução das tarefas. Promover a análise de diferentes representações sobre a mesma situação, considerando as representações verbal, visual, física, contextual e simbólica, e explicitar as relações entre elas, evidenciando o papel das conexões entre representações para promover a compreensão matemática. Conhecedor/ Incentivar o uso progressivo de linguagem simbólica matemática. Conhecedor/ sabedor (A,C) Confrontar os alunos com descrições de uma mesma situação através de representações múltiplas e identificar as vantagens da linguagem simbólica.		previsao e intervenção nessas situações.	Promover a análise de diferentes representações sobre a mesma situação, considerando as representações verbal, visual, física, contextual e simbólica, e explicitar as relações entre elas, evidenciando o papel das conexões entre representações para promover a compreensão matemática. Incentivar o uso progressivo de linguagem simbólica matemática. Confrontar os alunos com descrições de uma mesma situação através de representações múltiplas e identificar as vantagens da	sabedor
Números naturais	Números naturais			
Usos do número natural Ler, representar, comparar e ordenar números naturais, pelo menos, até 1 000000, usando uma diversidade de representações, em contextos		naturais, pelo menos, até 1 000000, usando uma diversidade de representações, em contextos	conhecimentos matemáticos de diferentes temas e explicitar essas	informado
Sistema de numeração decimal Arredondar números naturais à dezena, centena decimal Selecionar, em conjunto com os alunos, situações da realidade que permitam compreender melhor o mundo em redor.	numeração	Arredondar números naturais à dezena, centena		(* 7,7)
ou unidade, dezena ou centena de milhar mais Convidar profissionais que usem a Matemática na sua profissão	Planificação de Matemática – 4º ano –	ou unidade, dezena ou centena de milhar mais	Convidar profissionais que usem a Matemática na sua profissão	





DI ANIEICAÇÃO ANILIAL DE MATEMÁTICA- 40ANO

		PLANIFICAÇÃO ANUAL DE MATEMÁTIC	A- 4ºANO Ano letivo: 2024/2025	
	Valor posicional	próxima, de acordo com a adequação à situação.	para que os alunos os possam entrevistar a esse propósito promovendo a concretização do trabalho com sentido de responsabilidade e autonomia	
	Relações		·	
	numéricas		Realizar visitas de estudo, reais ou virtuais, para observar a	
		Reconhecer e usar o valor posicional de um	presença da Matemática no mundo que nos rodeia e sonhar com a	
	Composição e	algarismo no sistema de numeração decimal e	sua transformação, reconhecendo o papel da Matemática na	
	decomposição	interpretar a ordem de grandeza de um número, identificando as classes e respetivas ordens.	criação e construção da realidade, e incentivando novas ideias criativas individuais ou resultantes da interação com os outros.	
	Factos básicos da		,	
	adição e sua relação	Usar a estrutura multiplicativa do sistema decimal	Mobilizar situações da vida dos alunos para serem alvo de estudo	Crítico/
	com a subtração	para compreender a grandeza dos números.	matemático na turma, ouvindo os seus interesses e ideias, e cruzando-as com outras áreas do saber, encorajando, para	analítico (A,C,F)
	Factos básicos da		exploração matemática, ideias propostas pelos alunos e	(1.1,0). /
	multiplicação e sua		reconhecendo a utilidade e o poder da Matemática na previsão e	
	relação com a divisão	Comporedecompornúmerosnaturaisatéao1000 000 de diversas formas.	intervenção na realidade.	
			Promover o trabalho com números grandes em contextos variados,	Criativo/
NÚMEROS	Frações decimais	Compreender e automatizar a composição de uma unidade, usando pares de decimais (ordem das	suscitando investigações sobre situações reais diversas em articulação com o trabalho em Dados, usando a calculadora e	Informado
	Relações entre	décimas) e a sua relação com a subtração.	evidenciando a importância da Matemática para a compreensão da	
	decimais		realidade.	(A,C,I)
		Reconhecer o numeral decimal como possibilidade	Propor o uso de arredondamentos para estimar uma medida, o	
		de representar uma quantidade não inteira, e	resultado de um cálculo ou fazer comparações rápidas.	
	Relações entre	de representar uma quantitude nao interia, e		
	representações	associar		
		$\frac{1}{10}$ =0,1, $\frac{1}{100}$ = 0,01 e $\frac{1}{1000}$ = 0,001 no contexto de	Usar aplicações virtuais que apoiem os alunos na representação de	
		Situações reais	números tendo em conta o valor posicional dos algarismos.	
	Céloule montel			
	Cálculo mental	Ler, representar, comparar e ordenar decimais,		
	Estratégias de cálculo	em contextos variados e resolver problemas		
	mental	associados.		Respeitador da diferença/ do
		Usar de forma fluente diferentes representações		outro/
		simbólicas de valores de referência envolvendo		Sistematizador
		decimais, nomeadamente 0,50, $\frac{1}{2}$ e 50%; 0,25, $\frac{1}{4}$ e		(A,B,C,D,E,F)
		25%, 0,75%, 0,1, $\frac{1}{10}$ e 10%, 0,001, $\frac{1}{100}$ e 1%.		
Vanificação do Mete	emática – 4.º ano –			





ΡΙ ΑΝΙΕΙCΑCÃΟ ΑΝΙΙΔΙ DE ΜΑΤΕΜΆΤΙCA- 49ΑΝΟ

	PLANIFICAÇÃO ANUAL DE MATEMÁTIC	A- 4ºANO Ano letivo: 2024/2025	
Estimativas de cálculo	Compreender e usar com fluência estratégias de cálculo mental diversificadas, para produzir o resultado de um cálculo que envolva decimais, relacionando-as com as estratégias		Informado/ criativo/
Operações	de cálculo mental usadas com números naturais.		comunicador (A,B,C,D,E,F)
Usos das operações	Mobilizar os factos básicos da adição/subtração e da multiplicação/divisão e as propriedades das operações, para realizar cálculo mental que envolva decimais.	Promover a exploração de contextos de uso do dinheiro ou medição de grandezas como comprimento, massa ou capacidade para estabelecer comparação e ordenação de números na representação decimal.	
Regularidades em sequências Sequências de crescimento	Aplicar e representar estratégias de cálculo mental, usando a representação horizontal do cálculo para registar os raciocínios realizados. Descrever oralmente, com confiança, os processos de cálculo mental usados por si e pelos colegas, comparando e apreciando a eficácia de diferentes estratégias.	Apresentar a notação de percentagem associada a valores de referência de decimais/frações, tendo em conta que esta surge em múltiplas situações do dia a dia com que os alunos contactam. Isto não envolve o cálculo de percentagens, mas apenas o uso da representação. Propor a utilização de recursos diferentes que proporcionem a relação entre representações diversas.	
	Produzir estimativas que envolvam decimais através do cálculo mental, adequadas à situaçãoem contexto. Interpretar e modelar situações com as operações e resolver problemas associados, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução.	Trabalhar regularmente o cálculo mental com decimais, com apoio a registos escritos, de modo a desenvolver rotinas de cálculo, contextualizadas em situações de resolução de problemas ou não, valorizando progressivamente a construção da autoconfiança dos alunos. Explorar estratégias de cálculo mental que envolvam a partição, a	
	Formular conjeturas sobre a estrutura de uma sequência de crescimento e testar essas conjeturas, explicando o raciocínio usado.	compensação, a decomposição decimal, o recurso aos factos básicos e às propriedades das operações, nomeadamente à distributiva da multiplicação em relação à adição. Discutir coletivamente as diferentes propostas de cálculo mental envolvendo decimais, produzidos individualmente pelos alunos e sistematizar para que todos se apropriem das estratégias usadas.	Criativo/ indagador/ organizador (B,C,D,E,I)
Expressões e relações	Identificar e descrever regularidades em sequências de crescimento, explicando as suas ideias.	Desafiar os alunos a testarem, em pares e com o apoio da calculadora, estratégias específicas que agilizem o cálculo mental.	
Igualdades numéricas	Continuar uma sequência de crescimento respeitando uma regra de formação dada ou	Propor a análise de situações concretas em que o que importa é determinar uma estimativa, estabelecendo conexões com outras	





		PLANIFICAÇÃO ANUAL DE MATEMÁTIC	A- 4ºANO Ano letivo: 2024/2025	
		regularidades identificadas.	áreas em que surjam decimais.	
		Estabelecer a correspondência entre a ordem do termo de uma sequência e o termo.	Promover a realização de problemas em grupo, a pares ou individualmente. Valorizar a utilização de múltiplas representações (esquemas, diagramas, tabelas, símbolos) na resolução de	
		Prever um termo não visível de uma sequência pictórica de crescimento e justificar a previsão.	problemas, que deverão ser apresentadas, discutidas e validadas com toda a turma, valorizando a apresentação de argumentos e a tomada de posições fundamentadas.	Informado/ culto (A,B,C,D,E,F,I)
	Relações numéricas e	Descrever em linguagem natural a regra de formação de uma sequência de crescimento, explicando as suas ideias. Criar e modificar sequências, revelando criatividade e flexibilidade.	Quando a resolução dos problemas propostos envolver muitos números ou números demasiado grandes, recomenda-se o uso da calculadora, o que permitirá que os alunos se foquem em estratégias de raciocínio, que possam fazer múltiplas experiências de cálculo e que avaliem a sua razoabilidade nos contextos apresentados. Propor tarefas que permitam a construção de modelos matemáticos, em conexão com a Álgebra.	
Álgebra	algébricas	Reconhecer expressões numéricas equivalentes, envolvendo a divisão.	Proporcionar a exploração de sequências de crescimento em conexão com os restantes temas matemáticos, de forma a mobilizar e aprofundar os conceitos trabalhados nesses temas.	
		Completar igualdades aritméticas envolvendo a divisão, justificando.	Propor a exploração de sequências de crescimento cuja regra de formação envolva uma constante e solicitar aos alunos que descrevam a forma como visualizam a sequência, proporcionando momentos para discussão e comparação das diferentes descrições, valorizando a perseverança dos alunos no trabalho em Matemática.	
		Comparar expressões numéricas, usando a simbologia>,< ou = para exprimir o resultado dessa	Solicitar aos alunos que registem em tabelas a forma como visualizam o crescimento de uma sequência.	
		comparação.	Conduzir a discussão com a turma no sentido de comparar a eficácia de diferentes tipos de tabelas de registo.	
	Propriedades das operações	Investigar, formular e justificar conjeturas sobre relações numéricas em contextos diversos.	Promover a construção da generalização, mobilizando toda a turma para a descoberta da regra de formação de uma sequência de crescimento, valorizando a colaboração entre os alunos. Os alunos deverão formular as suas conjeturas e testá-las nos termos visíveis da sequência, reconhecendo se são ou não válidas. Em exploração coletiva, corrigir e aperfeiçoar as conjeturas apresentadas, de forma a construir uma regra de formação válida.	
Planificação de Mat	omática 49 ano		Propor a exploração de sequências, recorrendo a materiais manipuláveis, appletsou ambientes de programação visual,	





PLANIFICAÇÃO ANUAL DE MATEMÁTICA- 4ºANO Ano letivo: 2024/2025

		PLANIFICAÇAO ANUAL DE MATEMATIC	A- 4ºANO Ano letivo: 2024/2025	
		Interpretar e modelar situações com variação de quantidades ou grandezas e resolver problemas associados, usando representações múltiplas, em particular letras.	promovendo o desenvolvimento do pensamento computacional. Orquestrar discussões com toda a turma em que se apresentem igualdades (verdadeiras e falsas), envolvendo a adição, a subtração, a multiplicação e a divisão e solicitar aos alunos que se manifestem sobre a sua veracidade e justifiquem as suas ideias, proporcionando feedback individual aos alunos de modo a favorecer a sua autorregulação. Propor tarefas para completar igualdades aritméticas, envolvendo a multiplicação e a divisão com números naturais, fazendo uso das propriedades. Nestas tarefas poderá fazer-se uso de símbolos não numéricos para representar os números desconhecidos.	Culto/ informado/ crítico (A,B,C, D,E,G,I)
	Questões estatísticas, recolha e organização de dados Questões estatísticas	Reconhecer a utilização das propriedades das operações em algoritmos alternativos e descrever os seus processos de construção, desenvolvendo o pensamento computacional Formular questões sobre características qualitativas e quantitativas discretas que contribuam para um mesmo estudo Definir quais os dados a recolher num estudo e onde devem ser recolhidos (fontes primárias ou secundárias).	O foco das comparações deve ser na estrutura das expressões e não no resultado das operações. Apresentar uma sequência de expressões numéricas cujos números que as constituem se possam relacionar e solicitar a sua comparação em função do seu valor, justificando sem efetuar cálculos. Propor tarefas de comparação de expressões numéricas envolvendo a multiplicação e a divisão e solicitar a justificação com base nas relações numéricas ou propriedades das operações. Providenciar a exploração de quadros de números na representação decimal, por forma a incentivar a descoberta de relações, valorizando a capacidade de negociar e aceitar diferentes pontos de vista.	Autoavaliador (transversal às áreas)
DADOS	Recolha de dados (fontes e métodos)	Selecionar criticamente um método de recolha de dados adequado a um estudo, reconhecendo que diferentes métodos têm implicações para as conclusões do estudo. Recolher dados através de um dado método	Propor situações de exploração de relações numéricas em que sejaapropriado o uso da calculadora e em que o objetivo não seja a produção do resultado final, mas a descoberta de relações numéricas. Promover a utilização de letras para representar quantidades ou grandezas desconhecidas, desde que os alunos lhes reconheçam significado e que a escolha das letras facilite a sua identificação.	
	Representações gráficas	de recolha, recorrendo a fontes primárias ou sítios credíveis na internet.	Propor a resolução de problemas que, a par de outras representações beneficiam da utilização de letras para representar as quantidades ou grandezas envolvidas, a introduzir como	
Planificação de Mate	mática – 4.º ano –	<u> </u>		





Diagrama de caule e folhas (duplos) Representar conjuntos de dados quantitativos sobre a mesma característica através de diagramas de caule-e-folhas (duplos), incluindo forte, titulo e legenda. Gráficos de barras duplos (justapostas) Análise crítica de gráficos Análise de dados Decidir sobre qual((s) a(s) representação (ões gráficas) par de conclusão Interpretação e divulgação de um estudo e público-alvo Público-alvo Análise representações gráficas presentes nos media e discutir criticamente os aspetos mais relevantes, ouvindo os outros e discutindo de forma fundamentada. Retirar conclusões, fundamentar decisões e conclusões obtidas, a perseguir em eventuais futuros estudos. Representar dois conjuntos de dados sobre a mesma característica através de gráficos de barras guantitarismos computacional. Propor, sem prejuizo da realização de outras tarefas mais curtas e focadas que promovem a literacia estatística dos alunos, a realização desturis situação de sutras tarefas mais curtas e focadas que promovem a literacia estatística dos alunos, a adequabilidade, desenvolvendo a literacia estatística. Ler, interpretar e discutir a distribuição dos dados, salientando criticamente os aspetos mais relevantes, ouvindo os outros e discutindo de forma fundamentada. Retirar conclusões, fundamentar decisões e conclusões obtidas, a perseguir em eventuais futuros estudos. Retirar conclusões, fundamentar decisões e conclusões obtidas, a perseguir em eventuais futuros estudos. Retirar conclusões, fundamentar decisões e conclusões obtidas, a perseguir em eventuais futuros estudos. Retirar conclusões, fundamentar decisões e conclusões obtidas, a perseguir em eventuais futuros estudos, a rerealizaçõe pale conclusões obtidas, a perseguir em eventuais futuros estudos, a rerealizaçõe descandamente aconceute da deados, nomeadamente sobre oruciais de uma recolha de dados, nomeadamente sobre oruciais de uma recolha de dados, nomeadamente sobre oruciais de uma recolha de dados, nomeadamente sobre oruciais de uma recolha de da			PLANIFICAÇÃO ANUAL DE MATEMÁTICA	A- 4ºANO Ano letivo: 2024/2025	
sobre a mesma característica através de diagramas de caule-e-folhas (duplos), incluindo fonte, título e legenda. Gráficos de barras duplos (justapostas) Análise crítica de gráficos Interpretação e conclusão o diulgação de um estudo Subjecto a de sobre ta descoberta de descoberta de legenda. Análise representar dois conjuntos de dados sobre a mesma característica através de gráficos pará de passos que permitem a sua construção, traduzindo-a em mesma característica através de gráficos pará de passos que permitem a sua construção, traduzindo-a em mesma característica através de gráficos de barras duplos (justapostas). Análise de dados Interpretação e conclusão o decidir sobre quali(s) a(s) representação[ões) gráfica(s) a adotar num dado estudo e justificara(s) escolha(s). Comunicação e divulgação de um estudo Subjecto-alvo Analisar representações gráficas presentes nos media e discutir críticamente a sua adequabilidade, desenvolvendo a literacia estatística. Ler, interpretar e discutir a distribuição dos dados, sallentando críticamente os aspectos mais relevantes, ouvindo os outros e discutindo de forma fundamentada. Retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar novas questões suscitadas pelas noclusões obtidas, a perseguir em eventuais futuros estudos. Sistematizador/ granizador/ comunicador (A,B,D,E,F,II) Sistematizador/ granizador/ comunicador promovem de source prevarea sua construção, traducindo de ambientes de programação visual, promovendo o desenvolvimento do pensamento computacional. Sistematizador/ granizador/	_				
Gráficos de barras duplos (justapostas) Análise crítica de gráficos Análise crítica de gráficos Interpretação e conclusão Comunicação e divulgação de um estudo Público-alvo Análisar representações gráficas presentes nos media e discutir criticamente os apetos melistalica. Ler, interpretar e discutir a distribuição dos dados, salientando críticamente os apetos mel forma fundamentada. Retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar novas questões suscitadas pelas futuros estudos. Retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar novas questões suscitadas pelas futuros estudos. Explorar algoritmos diversos e conduzir os alumos a identificar a sequincia de passos que permitem a sua construção, traduzindo-a em linguagem natural, usando pseudocódigo e recorrendo a ambientes de programação visual, promovendo o desenvolvimento do pensamento computacional. Propor, sem prejuizo da realização de outras tarefas mais curtas e focadas que promovem a literacia estatística dos alumos, a realização de estudos simples que envolvam todas as fases de uma investigação dos resultados. Suscitar questionamentos concretos por parte das crianças sobre asuntos do seu interesse que façam emergir questões estatísticas distintassobrecaracteristicas qualitativas equantitativas discretasque contribuam complementarmente para o mesmo e valorista de forma fundamentada. Retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar novas questões suscitadas pelas futuros estudos. Propor tarefas que impliquem que os alunos discutam aspetos cruciaisde uma recolha de dados, nomeadamente sobre concequências das escolhas relativas a fontes de dados ou métodos de recolha num estudo (independentemente de este vir ou não a investigador (C,D,E,F)	(dupl	olos)	sobre a mesma característica através de diagramas de caule-e-folhas (duplos), incluindo	descoberta de regularidades e a identificação das propriedades das operações envolvidas, valorizando a perseverança dos alunos no	comunicador
mesma característica através de gráficos de barras justa postas (frequências absolutas), incluindo fonte, título e legenda. Decídir sobre qual(is) a(s) representação(ões) gráfica(s)a adotar num dado estudo e justificara(s) econclusão Comunicação e divulgação de um estudo estudo Analisar representações gráficas presentes nos media e discutir criticamente a sua adequabilidade, desenvolvendo a literacia estatística. Público-alvo Analisar representações gráficas presentes nos media e discutir criticamente a sua adequabilidade, desenvolvendo a literacia estatística. Ler, interpretar e discutir a distribuição dos dados, salientando criticamente os aspetos mais relevantes, ouvindo os outros e discutinod de forma fundamentada. Retirar conclusões, fundamentar decisões e coloar novas questões obtidas, a perseguir em eventuais futuros estudos. Mo pensamento computacional. Decidir sobre qual(is) a(s) representação(ões) profica de aduata que promovem a literacia estatística dos alunos, a realização de estudos simples que envolvam todas as fases de uma investigação estatística, desde a formulação da questão à divulgação dos resultados. Suscitar questionamentos concretos por parte das crianças sobre assuntos os seu interesse que façam emergir questões estatísticas distintassobrecaracterísticasqualitativasequantitativas discretasque contribuam complementarmente para o mesmo e Valorizar questões sobre assuntos relacionados com a turma, a escola ou com outras áreas do saber. Se for relevante estudar assuntos que envolvam características quantitativas contínuas, fazer a sua abordagem, discretizando os valores. Propor tarefas que impliquem que os alunos discutam aspetos cruciais de uma recolha de dados, nomeadamente sobre consequências das escolhas relativas a fontes de dados ou métodos de recolha num estudo (independentemente de este vir ou não a literacia estatística dos alunos, a realização de estudos. Suscitar questiosante das conclusões estatística dos seu interesce que façam emergir questões estatísticas distint				sequência de passos que permitem a sua construção, traduzindo-a	(,,=,=,-,, ,,
Decidir sobre qual(is) a(s) representação(ões) gráfica(s)a adotar num dado estudo e justificara(s) econclusão Comunicação e divulgação de um estudo Público-alvo Analisar representações gráficas presentes nos media e discutir criticamente a sua adequabilidade, desenvolvendo a literacia estatística. Suscitar questionamentos concretos por parte das crianças sobre assuntos do seu interesse que façam emergir questões estatísticas distintassobrecaracterísticas qualitativas equantitativas adjacretas que contribuam complementarmente para o mesmo e Ler, interpretar e discutir a distribuição dos dados, salientando criticamente os aspetos mais relevantes, ouvindo os outros e discutindo de forma fundamentada. Retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas, a perseguir em eventuais futuros estudos. Decidir sobre qual(is) a(s) representação(ões) gráficas presentes nos predicas que promovem a literacia estatística dos alunos, a realização de estudos simples que envolvam todas as fases de uma investigação estatística, desde a formulação da questão à divulgação dos resultados. Suscitar questionamentos concretos por parte das crianças sobre assuntos do seu interesse que façam emergir questões estatísticas distintassopercaracterísticas qualitativas equantitativas adjacretas que contribuam complementarmente para o mesmo e excola ou com outras áreas do saber. Se for relevante estudar assuntos que envolvam todas as fases de uma investigação des resultados. Valorizar questões sobre assuntos relacionados com a turma, a escola ou com outras áreas do saber. Se for relevante estudar assuntos que envolvam características quantitativas contínuas, fazer a sua abordagem, discretizando os valores. Propor tarefas que impliquem que os alunos discutam aspetos cruciaisde uma recolha de dados, nomeadamente sobre consequências das escolhas relativas a fontes de dados ou métodos de recolha num estudo (independentemente de este vir ou não a			mesma característica através de gráficos de barras justa postas (frequências absolutas), incluindo		
Interpretação e conclusão Comunicação e divulgação de um estudo Público-alvo Analisar representações gráficas presentes nos media e discutir criticamente a sua adequabilidade, desenvolvendo a literacia estatística. Ler, interpretar e discutir a distribuição dos dados, salientando criticamente os aspetos mais relevantes, ouvindo os outros e discutindo de forma fundamentada. Retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas, a perseguir em eventuais futuros estudos. gráfica(s)a adotar num dado estudo e justificara(s) escolha(s). Gocadas que promovem a literacia estatística dos alunos, a realização de estudos simples que envolvam todas as fases de uma investigação de strudos simples que envolvam todas as fases de uma investigação dos resultados. Suscitar questionamentos concretos por parte das crianças sobre assuntos do seu interesse que façam emergir questões estatísticas distintassobrecaracterísticas qualitativas equantitativas concretos por parte das crianças sobre assuntos do seu interesse que façam emergir questões estatísticas dos adors, a realização de strudos. Valorizar questões sobre assuntos relacionados com a turma, a escola ou com outras áreas do saber. Se for relevante estudar assuntos que envolvam características quantitativas continuas, fazer a sua abordagem, discretizando os valores. Propor tarefas que impliquem que os alunos discutam aspetos cruciaisde uma recolha de dados, nomeadamente sobre consequências das escolhas relativas a fontes de dados ou métodos de recolha num estudo (independentemente de este vir ou não a literacia estatística dos alunos, a realização dos resultados. Suscitar questões sobre assuntos relacionados com a turma, a escola ou com outras áreas do saber. Se for relevante estudar assuntos que envolvam características quantitativas continuas, fazer a sua abordagem, discretizando os valores.	Análi	lise de dados	fonte, título e legenda.		
Analisar representações gráficas presentes nos media e discutir criticamente a sua adequabilidade, desenvolvendo a literacia estatística. Público-alvo Ler, interpretar e discutir a distribuição dos dados, salientando criticamente os aspetos mais relevantes, ouvindo os outros e discutindo de forma fundamentada. Retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas, a perseguir em eventuais futuros estudos. Analisar representações gráficas presentes nos media e discutir criticamente a sua adequabilidade, desenvolvendo a literacia essuntos do seu interesse que façam emergir questões estatísticas distintassobrecaracterísticasqualitativasequantitativasdiscretasque contribuam complementarmente para o mesmo e Valorizar questões sobre assuntos relacionados com a turma, a escola ou com outras áreas do saber. Se for relevante estudar assuntos que envolvam características quantitativas contínuas, fazer a sua abordagem, discretizando os valores. Propor tarefas que impliquem que os alunos discutam aspetos cruciaisde uma recolha de dados, nomeadamente sobre consequências das escolhas relativas a fontes de dados ou métodos de recolha num estudo (independentemente de este vir ou não a	· ·	i pretação e	gráfica(s)a adotar num dado estudo e justificara(s)	focadas que promovem a literacia estatística dos alunos, a realização de estudos simples que envolvam todas as fases de uma investigação estatística, desde a formulação da questão à	
Ler, interpretar e discutir a distribuição dos dados, salientando criticamente os aspetos mais relevantes, ouvindo os outros e discutindo de forma fundamentada. Retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas, a perseguir em eventuais futuros estudos. Valorizar questões sobre assuntos relacionados com a turma, a escola ou com outras áreas do saber. Se for relevante estudar assuntos que envolvam características quantitativas contínuas, fazer a sua abordagem, discretizando os valores. Propor tarefas que impliquem que os alunos discutam aspetos cruciaisde uma recolha de dados, nomeadamente sobre consequências das escolhas relativas a fontes de dados ou métodos de recolha num estudo (independentemente de este vir ou não a	divul _e estuc	ılgação de um ido	media e discutir criticamente a sua adequabilidade, desenvolvendo a literacia	Suscitar questionamentos concretos por parte das crianças sobre assuntos do seu interesse que façam emergir questões estatísticas distintassobrecaracterísticasqualitativasequantitativasdiscretasque	
colocar novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas, a perseguir em eventuais futuros estudos. Propor tarefas que impliquem que os alunos discutam aspetos cruciaisde uma recolha de dados, nomeadamente sobre consequências das escolhas relativas a fontes de dados ou métodos de recolha num estudo (independentemente de este vir ou não a (C,D,E,F)			salientando criticamente os aspetos mais relevantes, ouvindo os outros e discutindo de	Valorizar questões sobre assuntos relacionados com a turma, a escola ou com outras áreas do saber. Se for relevante estudar assuntos que envolvam características quantitativas contínuas,	
			colocar novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas, a perseguir em eventuais	cruciaisde uma recolha de dados, nomeadamente sobre consequências das escolhas relativas a fontes de dados ou métodos de recolha num estudo (independentemente de este vir ou não a	ū
Decidir a quem divulgar um estudo realizado, em contextos exteriores à comunidade escolar. Apoiar os alunos na definição de uma recolha de dados no contexto da realização de um estudo a realizar pela turma, seja com recurso a fontes primárias, identificando como observar ou inquirir (pergunta direta) e como responder (de modo público/secreto), seja com recurso a fontes secundárias, que permitam ampliar os				da realização de um estudo a realizar pela turma, seja com recurso a fontes primárias, identificando como observar ou inquirir (pergunta direta) e como responder (de modo público/secreto),	





ΡΙ ΑΝΙΕΙCΑCÃΟ ΑΝΙΙΔΙ DE ΜΑΤΕΜΆΤΙCA- 49ΑΝΟ

PLANIFICAÇÃO ANUAL DE MATEMÁTIC	A- 4ºANO Ano letivo: 2024/2025	
borar recursos que apoiem a apresentação de estudo realizado, de forma rigorosa, eficaz, elativa e não enganadora, atendendo ao olico a quem será divulgado, comunicando de ma fluente. primir a maior ou menor convicção sobre a prência de acontecimentos que resultam de ómenos aleatórios (que envolvam o acaso), ando as ideias de "impossível", "improvável", ualmente provável", "provável" e "certo". par a convicção sobre a ocorrência de entecimentos que resultam de fenómenos atórios (que envolvam o acaso) para fazer visões e tomar decisões informadas, conhecendo a utilidade e poder da Matemática previsão de acontecimentos incertos se virem ealizar.	horizontes de investigação. Apoiar os alunos na consulta de fontes secundárias de dados, nomeadamente na seleção da informação relevante e na sua compilação em tabelas para tratamento e análise. Alertar para a importância de observar criticamente dados recolhidos e limpá-los de gralhas detetadas. Propor a construção de diagramas de caule-e-folhas simples e duplos para representar a mesma característica, distinguindo, no duplo, respondentes diferentes, e comparar o que mostram os gráficos diferentes. Apoiar a construção de gráficos de barras justapostos com recurso a uma folha de cálculo ou <i>applet</i> para representar diferentes conjuntos de dados relativos à mesma característica. Incentivar a exploração da representação para a discussão coletiva de questões que esta suscita. Propor a análise comparativa de um gráfico de barras duplo e de um diagrama de caule e folhas duplo relativos à mesma recolha de dados quantitativos, decorrente de um estudo realizado ou não pelos alunos, e identificar criticamente o que mostram as diferentes representações.	Organizador/ questionador/ comunicador/ analítico (A,B,E,F,H,I)
conhecer se uma figura plana tem simetria de exão e identificar os eixos de simetria.	Explorar representações gráficas inovadoras que consigam "contar", de forma honesta, a história por detrás dos dados, valorizando acriatividade dos alunos e o espírito de iniciativa e autonomia.	Participativo/ colaborador/ crítico (B,D,E,I)
conhecer se uma figura plana tem simetria de ação e identificar a amplitude das rotações ociadas (quartos de volta (90º) ou meias-voltas 0º)).	Propor aos alunos a análise, em grupo, de gráficos/infográficos reais relativos a situações relacionadas com outras áreas do saber ou o dia adia, encorajando a discussão do que o gráfico mostra/não mostra, incentivando o espírito crítico. Suscitar o sentido crítico sobre a interpretação das representações gráficas, no que diz respeito à forma como os dados estão distribuídos e à identificação de valores atínicos e relacionar com a	(6,U,E,I)
ação ociada 0º)). erpreta	e identificar a amplitude das rotações	dia adia, encorajando a discussão do que o gráfico mostra/não mostra, incentivando o espírito crítico. Suscitar o sentido crítico sobre a interpretação das representações gráficas, no que diz respeito à forma como os dados estão distribuídos e à identificação de valores atípicos, e relacionar com a





		PLANIFICAÇÃO ANUAL DE MATEMÁTIC	A- 4ºANO Ano letivo: 2024/2025	
		reconhecendo o papel da Matemática na criação e		
		construção do mundo que nos rodeia.	Suscitar nos alunos na formulação de novas questões que as conclusões de um estudo possam suscitar, nomeadamente estabelecendo conexões com outras áreas, mobilizando a curiosidade e valorizando a criatividade e o espírito crítico, e a iniciativa e autonomia.	
			Suscitar, relativamente a alguns estudos realizados pela turma que se considerem mais relevantes, a discussão sobre a quem importa divulgar esse estudo, salientando a importância e a responsabilidade de dar a conhecer aos outros as descobertas realizadas, e incentivando a autoconfiança e iniciativa.	
	Capacidade		Propor a realização de uma exposição na escola sobre estudo realizado de interesse coletivo.	
	Significado Medicão e	Compreender o que é a capacidade de um recipiente e comparar e ordenar recipientes segundo a sua capacidade, em contextos diversos.	Promover a discussão coletiva sobre os elementos indispensáveis a considerar na comunicação, ouvindo as ideias dos alunos e valorizando o espírito de síntese e o rigor para uma boa	
MEDIDA	unidades de medida	Medir a capacidade de um recipiente, usando unidades de medida convencionais (litro, centilitro e mililitro) e relacioná-las.	comunicação. Apoiar os grupos, em aula, na elaboração de recursos adequados sobre estudo realizado, mobilizando a integração com as Expressões Artísticas e incentivando a criatividade e espírito crítico	Responsável/
	Usos da capacidade	Reconhecer valores de referência de capacidade(1l, 50 cl, 33 cl, 200 ml) e estabelecer relações entre eles.	dos alunos. Promover a discussão sobre a adequação e vantagens/desvantagens dos recursos de comunicação produzidos.	autónomo/ comunicador (B,C,D,E,F)
		Estimar a medida da capacidade de recipientes, usando unidades de medida convencionais, e explicar as razões da sua estimativa.	Incentivar a discussão sobre a convicção de algo acontecer ou não, tendo por referência acontecimentos da proximidade dos alunos.	
	Dinheiro	Resolver problemas que envolvam a capacidade, usando unidades de medida convencionais, comparando criticamente diferentes estratégias de resolução.	Recorrer a termos do dia a dia como "quase de certeza que acontece" para referir um acontecimento provável, "quase de certeza que não acontece"para referir um acontecimento improvável, e "tanto podeacontecer isto como aquilo"para referir acontecimentos igualmente prováveis.	
	Usos do dinheiro	Elaborar orçamentos simples, identificando receitas e despesas, e compreender o que é o	Explorar situações de outros contextos disciplinares, em que seja adequado exprimir a convicção do resultado de acontecimentos.	
Planificação de Mai	emática – 4.º ano –	saldo.	Explorar, em pequenos grupos, situações aleatórias simples que solicitem decisões aos alunos com base na apreciação que fazem de um dado acontecimento ocorrer ou não.	





PLANIFICAÇÃO ANUAL DE MATEMÁTICA— 4ºANO Ano letivo: 2024/2025

	PLANIFICAÇÃO ANOAL DE IVIATEIVIATICA	4-4-ANO AND IELIVO. 2024/2023	
	Discutir criticamente informações públicas que envolvam o dinheiro.	Propor a realização de atividades recorrendo à utilização de espelhos ou miras de modo a que os alunos identifiquem eixos de	Criativo/ observador
		simetria em figuras planas. Apresentar aos alunos uma representação incompleta de uma	indagador/ participativo (B,C,D,E,F,G, I)
		figura em papel isométrico e pedir para a completarem, de modo a que a figura admita simetria de reflexão.	(,,,,,,,,
		Apresentar aos alunos uma representação incompleta de uma figura em papel isométrico e pedir para a completarem, de modo que a figura admita simetria de rotação.	
		Promover, em pequenos grupos, a análise de elementos arquitetónicos do meio envolvente onde estejam presentes simetrias de reflexão e de rotação, valorizando a importância da Matemática na criação e construção do mundo que nos rodeia.	
		Incentivar os alunos a criar rosáceas simples, recorrendo a papel vegetal para decalcar o motivo que se repete na rosácea, valorizando novas ideias criativas individuais ou resultantes da interação com os outros.	
		Propor, a pares, a descoberta de simetrias.	
		Incentivar o uso de <i>applets</i> para proporcionar a visualização das simetrias de rotação de uma figura plana.	
		Propor experiências em que os alunos possam observar que a quantidade de uma determinada substância não se altera ao ser colocada em recipientes com diferentes formas.	
		Promover o estabelecimento de comparações e relações entre medidas de referência de capacidades, como garrafasdeáguade33cl,50cl,1,5l, incentivando a representação dessas relações.	
		Propor a cada grupo de alunos a estimação da medida da capacidade de recipientes diversos e a sua ordenação de acordo com a estimativa feita.	
Dispitione and Material Allena		Solicitar de seguida a verificação da estimativa efetuada, através da	





PLANIFICAÇÃO ANUAL DE MATEMÁTICA- 4ºANO Ano letivo: 2024/2025

	PLANIFICAÇÃO ANUAL DE MATEMATIC	A- 4ºANO Ano letivo: 2024/2025	
		medição da capacidade dos recipientes, usando as unidades de	
		medida convencionais.	
		Efetuar registos em tabelas e comparar a medida das diferentes	
		embalagens, tendo em conta as diferentes unidades usadas,	
		promovendo a discussão com toda a turma, valorizando o sentido	
		crítico dos alunos e incentivando a sua autorregulação.	
		Promover experiências em que os alunos estimem e verifiquem a	
		medida da capacidade de diversas embalagens.	
		Propor, em grupo, a elaboração de orçamentos simples, ligados a	
		situações da realidade dos alunos, identificando as despesas	
		previstas, as receitas disponíveis e o saldo respetivo, recorrendo à	
		calculadora ou à folha de cálculo. Ouvir as ideias dos alunos e	
		incentivar a partilha dos seus pontos de vista, fundamentados com	
		o estudo feito e a razoabilidade das opções propostas.	
		Propor a discussão com toda a turma de situações em que o saldo é	
		insuficiente para a realização de despesas, conduzindo os alunos à	
		tomada de decisão sobre quais as opções de ação.	
		, , , , ,	
		Promover a análise de anúncios publicitários no sentido de	
		identificar a informação relevante para o consumidor e a forma	
		como a mesma é apresentada. Discutir com toda a turma se a	
		informação é apresentadadeformaclaraetransparenteeenunciaras	
		simplificaçõesdoscasosem que isso não aconteça, valorizando o	
		sentido crítico dos alunos.	
 ·			